

# Autonomia e Flexibilidade Curricular

2020/2021



---

**Balço anual**

## ÍNDICE

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. REUNIÕES AFC .....</b>	<b>2</b>
<b>3. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>2</b>
<b>4. DINÂMICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>3</b>
4.1. COADJUVAÇÕES.....	3
4.2. EQUIPAS PEDAGÓGICAS .....	4
4.3. TUTORIAS .....	6
<b>5. SÍNTESE .....</b>	<b>7</b>
<b>6. DOCUMENTOS ANEXOS</b>	
6.1. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	
6.2. COADJUVAÇÕES_PROJETO DE COADJUVAÇÃO AO 1ºCEB	
6.3. EQUIPAS PEDAGÓGICAS	
6.4. TUTORIAS	

## BALANÇO ANUAL

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**1.1. NOME:** Salomé Silvério    **GRUPO:** 600

**1.2. CARGO:** Coordenadora da Autonomia e Flexibilidade Curricular do AEAC

O balanço que se apresenta constitui um resumo da informação recolhida desde final de janeiro de 2021, data em que a coordenadora foi nomeada. A mesma informação encontra-se explanada de forma mais detalhada, nos anexos a este documento.

### 2. REUNIÕES AFC

Uma vez que a coordenadora nomeada não pertence ao Conselho Pedagógico (CP), existiu acrescida dificuldade na recolha de informação atualizada para acompanhamento e início do processo de monitorização do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC). A coordenadora partiu do pressuposto que não existiram em 2020/2021 novas opções curriculares - organização de disciplinas por semestre ou outras - nem qualquer documentação aprovada em CP no primeiro semestre, no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Sendo que a informação recolhida remeteu para documentação de anos letivos anteriores no que ao PAFC diz respeito, foi essa documentação que serviu de base para a estratégia de atuação no 2º semestre, traduzida sobretudo no apoio à consecução e monitorização do planificado em anos anteriores. Em janeiro, foram solicitadas informações e esclarecimentos através do mail institucional ao Sr. Diretor, não tendo existido até à data qualquer resposta escrita ou verbal. Ainda que tenham sido dadas algumas orientações pela Direção na pessoa do Sr. Subdiretor, não existiu qualquer reunião formal de articulação com a Direção. Não me foi dado conhecimento da realização de quaisquer reuniões convocadas pela Direção com as diferentes estruturas intervenientes no PAFC desde o início do ano letivo, nem das respetivas atas, que tenham ocorrido antes da data da minha nomeação para este cargo. De igual modo, não me foi dado conhecimento de qualquer formação prevista nesta área, a dinamizar pela Direção do agrupamento. No final de janeiro, foi-me dado conhecimento do desempenho do cargo de coordenação da AFC a todas as estruturas intervenientes no PAFC. Não realizei qualquer reunião em conjunto com todas as estruturas, mas foi mantida uma comunicação estreita, quer via mail institucional, quer presencialmente. Os escassos pedidos de apoio e esclarecimento relacionaram-se com a logística da apresentação e exposição de trabalhos desenvolvidos em Oficinas.

### 3. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD)

Tendo por base os documentos enviados pela Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento (CD), destaca-se a seguinte informação:

#### 1º CICLO

No 1º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina transversal. A avaliação das atividades operacionalizou-se através da observação direta, verificando-se o empenhamento, a participação e a

atitude dos alunos, as suas opiniões, recorrendo-se ao diálogo e ao sistema de braço no ar em votações. As crianças participaram ativamente, revelando atitudes assertivas e motivação. Cremos que todas as atividades contribuíram para a formação dos alunos como cidadãos ativos, interventivos, críticos e criativos, participativos, autónomos, responsáveis, solidários, com respeito pelos outros, por si próprios e pelo mundo que os rodeia. Como evidências, a salientar os trabalhos efetuados e fotos tiradas em diversos momentos do contexto educativo.

Nos 2º e 3º ciclos, bem como no Ensino Secundário, procedeu-se no 1º semestre ao envio de informações e documentos necessários aos encarregados de educação. No 2º e 3º ciclos foi analisado o Regulamento Interno do Agrupamento e formas adequadas de comportamento, assiduidade, pontualidade, disponibilidade para aprender, trabalhar e obter um bom desempenho e importância de ter objetivos. Procurou criar-se empatia com os alunos utilizando a inteligência emocional. No segundo semestre procurou desenvolver-se todas as atividades propostas no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA). Contudo, algumas destas ficaram comprometidas (as que previam sessões presenciais com entidades exteriores, ONG's, empresas e entidades) devido ao confinamento e aulas à distância, impostos pela situação pandémica agravada. Deram-se a conhecer atividades por "e-mail", por cartazes, verbalmente, por telemóvel, pela "Classroom" e "Meet" do "Gmail", pelo "WhatsApp", entre outros.

Abordaram-se as temáticas previstas no PAFC do agrupamento, entre outras, transversais a diversas áreas e disciplinas. No final de cada semestre, enviaram-se informações aos encarregados de educação e documentos necessários para a escola e para os alunos.

A informação relatada apenas diz respeito ao 1º semestre; apesar da solicitação, não recebi, até à data, o balanço do 2º semestre, por parte da Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento.

## 4. DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

### 4.1. COADJUVAÇÕES

#### PROJETO DE COADJUVAÇÃO AO 1ºCEB

Pontos fortes da implementação do projeto: as professoras coadjuvantes de Educação Física destacaram como pontos fortes a receptividade dos professores titulares e dos alunos ao modelo de aula coadjuvada; o envolvimento progressivo dos professores titulares nestas aulas; o trabalho colaborativo no processo de avaliação; os progressos evidentes nas aprendizagens dos alunos; as características de espaço e material na escola com ginásio; a colaboração dos coordenadores de cada escola na resolução de questões de espaço, material e gestão de pessoal, relacionadas com o projeto; os resultados muito positivos e evidentes na turma que tem 1 hora semanal de coadjuvação.

Constrangimentos: foram destacados como pontos fracos, as condições de espaço e material das escolas sem ginásio; a inexistência de protocolo de limpeza e manutenção do material, com definição de tarefas e responsabilidades; os horários das aulas na última hora do horário do professor titular; os horários alternativos na mesma escola (no mesmo horário numa semana 1 turma e na seguinte outra turma da mesma escola) que condicionam a realização da aula sem coadjuvação, nas mesmas condições; o pouco envolvimento dos professores titulares na identificação das dificuldades a ultrapassar e na organização das aulas sem coadjuvação; ser apenas 1 hora quinzenal em coadjuvação;

a coadjuvação ser apenas no 2º ano, tendo em conta que o programa está organizado em 2 ciclos; o protocolo de limpeza e manutenção de material.

Sugestões das professoras coadjuvantes de Educação Física: assegurar responsabilidades e rotinas na limpeza e manutenção de material; analisar as possibilidades de aquisição de material essencial, no final de cada ano, de forma a manter e atualizar o equipamento existente; os horários destinados ao Projecto de Coadjuvação devem ser pensados e discutidos no mês de maio/junho, de forma a potenciar os recursos humanos, físicos e materiais. Deve ainda tentar-se alternar turmas de escolas diferentes e manter as turmas da mesma escola em horários consecutivos; manter este projeto no 2º ano e criar coadjuvação também para o 4º ano, assegurando este apoio nos 2 ciclos programáticos (1º/2º e 3º/4º). Caso não seja possível alargar o projeto, deverá ser privilegiada a coadjuvação no 4º ano para assegurar a recuperação de aprendizagens antes da entrada no 2ºceb; Assegurar a disponibilidade de pelo menos mais 2 docentes de EF (260/620) para apoiar o alargamento do projeto.

#### 4.2. EQUIPAS PEDAGÓGICAS

No âmbito das equipas pedagógicas, a dinâmica das Oficinas sofreu alguns condicionamentos face ao ano anterior, quer pela atribuição de um número mais reduzido de docentes a cada turma, quer às limitações advindas da situação pandémica do país (ensino à distância e regras de distanciamento social). Por outro lado, existiu a “imposição” de um tema de trabalho por parte da Direção. As oficinas pressupõem que a equipa educativa (todos os professores desse ano) se reúna no início do ano para decidir os projectos a desenvolver. Devia também pressupor que os professores com oficina circulassem em função das necessidades de cada projeto. Pelas razões já apontadas, nenhuma destas situações aconteceu, o que condicionou a aplicação dos princípios anteriores e a interdisciplinaridade esperada. Contudo, realizou-se trabalho interdisciplinar, com a participação ativa e empenhada de docentes e discentes.

Tendo por base os documentos enviados pelas Coordenadoras de Equipa Pedagógica de cada ano de escolaridade, do 2º ciclo ao Ensino Secundário, destaca-se a seguinte informação:

##### 2º CICLO:

Pontos fortes da implementação do projeto: aposta num novo modelo, dando continuidade ao projeto, pretendendo-se adequar às necessidades da nossa comunidade escolar; em cada projeto trabalharam maioritariamente dois docentes por projeto, no total de nove, equivalente ao número total de turmas do sexto ano; na generalidade todos os alunos revelaram ser assíduos e pontuais, sendo os resultados muito positivos; uma grande parte dos alunos obteve a classificação de Bom; De um modo geral, os alunos participaram nos projetos com interesse, motivação e empenho.

Constrangimentos: atendendo ao encerramento da escola Avelar Brotero, devido à imposição de confinamento, não foi possível a concretização de todas as atividades propostas. Acresce ainda, o facto de a escola não poder disponibilizar, para todas as turmas, no mesmo horário, de salas com equipamento informático suficiente, para o trabalho de pesquisa.

Apesar de ter sido solicitado, não me foi entregue qualquer balanço pela coordenadora da equipa pedagógica do primeiro ano deste ciclo, pelo que esta informação, ainda que provavelmente se possa generalizar para todo o ciclo, carece de verificação para o 5º ano.

**3º CICLO:**

Pontos fortes da implementação do projeto: a aposta na criatividade e numa aprendizagem pela experimentação e o desenvolvimento do trabalho entre pares, criando um ambiente saudável, inculcando posturas e atitudes positivas face ao meio escolar; a participação e o empenho dos alunos na execução das tarefas; o trabalho colaborativo entre alunos e professores; o espírito de entreajuda manifestado pelos alunos, nomeadamente, no apoio aos colegas estrangeiros; o facto de os alunos realizarem atividades diferentes do habitual, que não seriam viáveis sem este tempo semanal; o desenvolvimento de competências sociais, como sejam, a autonomia e o espírito crítico. Em termos gerais, os resultados dos alunos foram considerados positivos; a maioria dos alunos foi assídua, pontual e interessada; as atividades decorreram de acordo com a planificação prevista; este projeto é uma mais valia para o sucesso dos alunos, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais, pois possibilita o cumprimento dos objetivos do currículo em cenários de aprendizagem ativa e integrada, uma vez que são explorados pontos de contacto entre diferentes áreas de saber específico.

Constrangimentos: a limitação de tempo e de meios informáticos dificultou a progressão dos trabalhos; os 45 minutos atribuídos foram manifestamente insuficientes para esta lógica de trabalho, que implica sempre a organização da sala de aula, maior movimentação dos alunos e professores e mesmo para um brainstorming inicial, que acaba muitas vezes interrompido e que dificilmente flui com o espaçamento de uma semana; a falta de materiais disponíveis; o sentir que (muitas vezes por escassez de tempo) grande parte dos projetos partiram de uma ideia base dos docentes, que depois procuraram cativar os alunos para a experiência; a tardia, e nalguns casos mesmo a não colocação de alguns docentes da equipa, sendo que alguns grupos de alunos foram acompanhados apenas por um docente ou por vários docentes, alternadamente; o número elevado de alunos por turma, que condicionou o desenvolvimento de determinadas tarefas; as dificuldades de compreensão e de expressão, por parte dos alunos estrangeiros; a integração regular de novos alunos nas turmas; a limitação de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades, com destaque para a ausência de recursos informáticos suficientes e/ou operacionais para todas as turmas e o espaço para guardar materiais (esta condicionante revelou-se de forma mais evidente na Escola Avelar Brotero); alguns dos trabalhos não foram concluídos nos prazos previstos, em virtude da suspensão das atividades letivas, resultado das interrupções do ensino presencial devido à situação pandémica do país.

**ENSINO SECUNDÁRIO**

Pontos fortes da implementação do projeto: as turmas, no geral, demonstraram empenho nas atividades e apresentaram uma boa assiduidade.

Constrangimentos: nem sempre existiu uma sala de informática disponível para permitir, quer a pesquisa, quer a produção de trabalhos; falta de um espaço adequado para atividades práticas e próprio para guardar materiais e trabalhos; poucas condições ao nível do espaço e dos equipamentos informáticos; pouco tempo para a execução do projeto, factor agravado devido ao confinamento; a imposição de um tema terá sido o mais prejudicial para a oficina, na perspetiva dos alunos do 10º ano em particular. Estes alunos referiram que não se identificavam com o tema “ar” e que eles é que deveriam escolher o tema.

Sugestões (de todos os ciclos): cada ano de escolaridade deveria trabalhar um tema comum; os temas deveriam ser escolhidos pelos alunos e docentes e não impostos; existir a possibilidade de tratar em Oficina os temas de Cidadania e Desenvolvimento; a atribuição de um cacifo por turma, com vista a minorar a falta de um local próprio para se guardarem os trabalhos e materiais; dado o seu carácter interdisciplinar, o projeto Oficinas deve ser assegurado sempre por mais do que um professor; todas as turmas deveriam ter a possibilidade de aceder periodicamente a uma sala de informática para a pesquisa e elaboração dos trabalhos; alargar para mais do que os 45 minutos atribuídos este ano letivo, manifestamente insuficientes para esta lógica de trabalho.

### **4.3. TUTORIAS**

Estavam previstas no final do ano anterior, novas medidas de atuação preventiva com vista à redução do absentismo e a melhorar o apoio aos alunos cuja língua materna não é o português, através da realização de um Plano de Inovação, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas. Não obtive qualquer informação da parte da Direção, a este respeito. Neste contexto, salienta-se a informação de que no 2º, 3º CEB e ES a maioria dos alunos de PLNM não passou de nível; enquanto a percentagem de alunos com esta disciplina aumentou, a percentagem de alunos que transitaram diminuiu, situando-se em níveis verdadeiramente preocupantes.

Do balanço final realizado pela coordenadora das Tutorias no agrupamento, apenas com dados relativos ao 2ºCiclo, 3ºCiclo e Ensino Secundário, destaca-se a seguinte informação:

Pontos fortes: o grau de sucesso escolar dos alunos que beneficiaram do ATE é elevado (ainda que não se possa estabelecer uma relação direta entre a frequência do ATE e o sucesso escolar, dado que mais variáveis entram aqui em jogo); a articulação atempada e estreita entre todos os agentes envolvidos neste processo: Direção, Coordenadores dos Diretores de Turma, Diretores de Turma e Tutores, ainda que se possa vir a fortalecer e agilizar.

Constrangimentos: ao longo deste ano letivo, ocorreram várias alterações no número de alunos, com condições para beneficiarem do ATE, bem como no seu percurso escolar; o difícil acesso aos dados necessários, nem sempre disponíveis, dado o elevado número de intervenientes neste processo; o processo, que este ano letivo contou ainda com os alunos do ensino secundário, e com todos aqueles que apresentassem apenas uma retenção no seu percurso escolar, aumentou o universo estudado e as dificuldades de análise criadas; a não aprovação do apoio tutorial específico pelos Encarregados de Educação, levando ao desperdício de recursos do Agrupamento; a integração progressiva e contínua de novos alunos nas turmas, e o abandono de outros, por motivos vários; a proposta pela EMAEI, de alunos para Apoio Tutorial Preventivo e Temporário (ATPT) e Apoio Tutorial (AT) ao longo do ano, acrescentando-se novos elementos a esta dinâmica, para os quais não se estava preparado; a incidência das diferentes dinâmicas – ATPT e AT, sempre nas mesmas pessoas e nos tempos de trabalho dedicados ao ATE, como forma de operacionalizar o processo e rentabilizar os recursos humanos existentes; alguma dificuldade na circulação da comunicação entre todos os intervenientes - o entendimento de que alunos beneficiariam dum ou de outro enquadramento afigurou-se difícil, mesmo para os diretores de turma, gerando muitas confusões que enviesaram a qualidade dos dados e complicaram esta análise estatística.

Sugestões: a aprovação dos apoios pelos pelo Encarregado de Educação no ato de matrícula; a separação dos alunos do ATE, AT e ATPT em grupos de trabalho diferentes, porque são diferentes nas suas condições, exigindo tratamento diferente, pressupondo uma logística própria; a criação de um ou

dois tempos semanais, no horário de cada turma, onde os alunos (AT e ATPT) possam dispor do apoio mais focado e regular de alguns dos seus professores (de diferentes áreas científicas).

Remete-se a leitura dos dados estatísticos mais pormenorizados acerca das tutorias, para o balanço anexo a este documento.

## 5. SÍNTESE

Para o ano letivo de 2020/2021 não foram ponderadas outras opções curriculares para lá das iniciadas no ano anterior. As atividades previstas no PAFC decorreram sem sobressaltos, dentro da normalidade possível decorrente do contexto pandémico que se vive. Contudo, salienta-se a informação recolhida no âmbito das tutorias, de que no 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, enquanto que a percentagem de alunos com Português Língua Não Materna aumentou, a percentagem de alunos que transitaram diminuiu, situando-se em níveis verdadeiramente preocupantes. Ainda que previstas no final do ano anterior novas medidas de atuação preventiva com vista à redução do absentismo e a melhorar o apoio a estes alunos, através de um Plano de Inovação em colaboração com a Câmara Municipal de Odivelas, não obteve qualquer informação a este respeito.

Nos últimos CP deste ano letivo, foram aprovadas algumas alterações na dinâmica pedagógica do agrupamento para o ano letivo de 2021/2022. A coordenação de AFC tomou conhecimento destas apenas após a consulta das atas-síntese dos referidos CP. Assim, estão previstas alterações como a passagem da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de anual para semestral, nos anos de 2ºciclo, a atribuição de Oficina a apenas um docente por turma, o alargamento do projeto de coadjuvação ao 1ºCEB à área da expressão artística... foi ainda partilhada recentemente a informação de que o nosso agrupamento passará a ser TEIP, o que certamente possibilitará alterações de planeamento e funcionamento do PAFC... Neste contexto, a informação contida no presente balanço será provavelmente desconsiderada, dada a falta de auscultação da coordenação de AFC em matérias de alguma forma enquadradas no seu âmbito de atuação. Sugere-se por isso que se desenvolva no futuro uma melhor comunicação entre as estruturas de liderança intermédia. Salienta-se a importância de alguma das coordenações, de AFC ou de CD, terem assento em CP. Sugere-se ainda uma maior clareza quanto ao elemento da Direção com o qual articular os assuntos relacionados com AFC, para evitar falhas no processo de comunicação entre Direção / Coordenação de AFC / estruturas constituintes do PAFC. Fica ainda a sugestão da apresentação do PAFC à comunidade escolar e respetiva acessibilidade através do site do agrupamento, à semelhança de outros documentos já constantes do arquivo digital.

## 6. ANEXOS

Segue anexa a este balanço, a documentação recebida pelas várias estruturas que integraram o PAFC.

Odivelas, 26 de julho de 2021

A Coordenadora de Autonomia e Flexibilidade Curricular do AEAC

*Salomé Silvério*



## 6. DOCUMENTOS ANEXOS

### *6.1. - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*

---

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE

DEPARTAMENTO DO 1º CICLO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE

No 1º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento é uma disciplina transversal. Como tal, os diversos temas e conteúdos trabalhados são abordados em contexto das restantes disciplinas e em situações que decorrem do dia a dia das crianças na escola, como os intervalos, o almoço e em variadas atividades que são desenvolvidas. Muitas vezes, os temas são abordados em virtude de um acontecimento ou situação que é levado para a sala de aula, tanto pelos professores como pelos alunos.

As tabelas seguintes pretendem sintetizar as atividades realizadas por cada ano de escolaridade, não querendo dizer que cada turma as tenha concretizado todas.

A avaliação das atividades operacionalizou-se através da observação direta, verificando-se o empenhamento, a participação e a atitude dos alunos, as suas opiniões, recorrendo-se ao diálogo e ao sistema de braço no ar em votações. As crianças participaram ativamente, revelando atitudes assertivas e motivação. Cremos que todas as atividades contribuíram para a formação dos alunos como cidadãos ativos, interventivos, críticos e criativos, participativos, autónomos, responsáveis, solidários, com respeito pelos outros, por si próprios e pelo mundo que os rodeia.

Como evidências, a salientar os trabalhos efetuados e fotos tiradas em diversos momentos do contexto educativo.

# 1º ANO

Tema	Item trabalhado	Atividades realizadas
Igualdade Género	Identidade sexual	Visualização de animação. Debate sobre a sexualidade de cada pessoa. Autorretrato. Completar desenhos de crianças do sexo masculino e feminino.

		Diálogo sobre a igualdade de regras, direitos, deveres e realização de tarefas.
Educação Ambiental	Reciclagem	<p>Separação de lixo na sala de aula.</p> <p>Separação do papel na sala de aula - com a ajuda da família, os alunos trazem de casa jornais, revistas, cartão, ...</p> <p>Visionamento de vídeo sobre a sustentabilidade da Terra, seguido de debate.</p> <p>Aproveitamento de embalagens para trabalhos na turma; elaboração da árvore da turma com aproveitamento dos cartões das paletes de leite.</p>
Saúde	<p>Alimentação saudável</p> <p>Covid 19</p> <p>Projeto “O leite é bom” - Mimosa</p>	<p>Exploração da roda dos alimentos - incentivo a refeições saudáveis.</p> <p>Construção, com recurso a vários materiais, de alimentos saudáveis.</p> <p>Confecção de panquecas saudáveis.</p> <p>Realização das atividades propostas pelo PES.</p> <p>Conversa com os alunos sobre a importância das regras básicas de higiene.</p> <p>Realização das atividades propostas pelo PES.</p> <p>Diálogo sobre a importância do leite no crescimento, do corpo, dentes e ossos e oferta de um pacote de leite a cada criança da sala, pela Mimosa.</p>
Segurança	<p>Regras na escola</p> <p>Sismo</p>	<p>Leitura e exploração de histórias, elaboração de cartaz, com os bons comportamentos que se devem ter na escola.</p> <p>Simulação de um sismo (saber como proceder em caso de sismo). Realização de uma tarefa alusiva ao tema (desenho).</p>
	Dia internacional da Paz (21 de setembro)	Diálogo sobre o significado da palavra PAZ. Resolução de uma ficha sobre como proporcionar a paz na escola (não bater, ser amigo, ajudar os colegas, professores, auxiliares).

Direitos Humanos	<p>Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (3 de dezembro)</p> <p>Direitos das Crianças</p> <p>Solidariedade Campanha Solidária-JFO</p>	<p>Audição das histórias “Meninos de todas as cores” e “De que cor é um beijinho” - Atividade na biblioteca da escola em parceria com a professora de ensino especial e professora bibliotecária.</p> <p>Leitura e apresentação de imagens com alguns direitos das crianças (na escola, em casa e na sociedade). Resolução de uma ficha sobre o tema.</p> <p>Recolha de tampas de plástico para fins solidários. Angariação de alimentos e produtos de higiene.</p>
Interculturalidade	Semana dos afetos (Natal)	<p>Diálogo sobre o significado e a importância desta festa na sociedade portuguesa e quais as tradições - Festa da família. Ouvir testemunhos de crianças com outras tradições de Natal. Leitura e exploração da história “Uma prenda para o Pai Natal”.</p> <p>Desenho, pinturas, recortes, dobragens e canções alusivas à época festiva com a colaboração dos professores das AEC.</p>
9 turmas		

## 2º ANO

Tema	Item trabalhado	Atividades realizadas
Interculturalidade	<p>Regras de convivência social</p> <p>O relacionamento com os outros</p> <p>Respeitar os interesses individuais e coletivos</p> <p>Harmonização de conflitos</p>	<p>Criação das regras a cumprir na escola com a participação ativa dos alunos;</p> <p>Diálogos/Conversas frequentes com os alunos sobre as várias formas de resolver conflitos e de que maneira elas podem ajudar nas situações que surgem no seu dia a dia;</p> <p>Exercícios práticos: (Ex.: Provérbios e exploração do seu significado; visualização de imagens e diálogo sobre as mesmas).</p>

	Solidariedade	<p>Questionário oral sobre os Hábitos alimentares, Costumes Tradicionais e Religião na turma.</p> <p>Conversas sobre tradições: Natal, aniversário, alimentação, Carnaval...</p> <p>Diferenças linguísticas: colocação de “placas” identificativas dos espaços da escola e objetos da sala de aula.</p> <p>Conhecimento de vocabulário estrangeiro ou de outras zonas do país.</p> <p>Recolha de tampinhas para um projeto de aquisição de equipamentos de deslocação para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Separação do papel e embalagens nas salas de aula. Recolha de papel e cartão para participação no concurso “Separa e Ganha” da CMO.</p> <p>Participação num projeto, proposto pela Junta de Freguesia de Odivelas que consistiu na contribuição com bens alimentares, para as famílias mais carenciadas da referida freguesia.</p> <p>Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência: sensibilização para a solidariedade e o respeito que devemos ter para com as referidas pessoas.</p> <p>Visualização e exploração de um vídeo.</p> <p>Conversa/ reflexão acerca do tema, partindo da visualização de três pequenos filmes: "PIP", "Cordas" e "O presente".</p> <p>Elaboração de cartazes relacionados com o tema.</p> <p>Dobragem do cão e desenho alusivo ao tema.</p>
--	---------------	---

<p>Desenvolvimento Sustentável</p>	<p>Reciclagem</p> <p>Proteção da Natureza e do meio ambiente</p>	<p>Diálogo com os alunos sobre a importância de os resíduos serem colocados nos respectivos ecopontos.</p> <p>Recolha de papel e cartão para participação no concurso “Separa e Ganha” da CMO.</p> <p>Realização de exercícios práticos: Ex.: Pintura de um ecoponto com as cores corretas; construção de um painel de outono com a utilização de folhas (secas) de árvores; decoração de um desenho de castanhas; construção de uma árvore de Natal e de enfeites para a árvore de Natal da escola, com materiais reciclados.</p> <p>Jogo do galo com cartão e tampas.</p> <p>Visualização e exploração de vídeos e sobre a reciclagem e sobre a defesa e proteção da Natureza e do Ambiente.</p>
<p>Saúde</p>	<p>Alimentação saudável</p> <p>Dia do Não Fumador</p> <p>Covid 19</p>	<p>Comemoração do Dia da alimentação.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre a importância de ter lanches saudáveis e fazer uma alimentação equilibrada.</p> <p>Campeonato do lanche saudável.</p> <p>Realização de trabalhos inspirados na obra de Romero Britto (a maçã).</p> <p>Exploração da Roda dos alimentos.</p> <p>Elaboração de cartazes alusivos à alimentação saudável relacionando com o artista Giuseppe Arcimboldo.</p> <p>Comemoração do dia do não fumador: diálogo e exploração de um folheto sobre os malefícios do tabaco - sugestão PES</p> <p>Diálogo e exploração de informação e imagens sobre os cuidados a ter com a saúde do corpo e dos dentes.</p>

	Sentimentos e emoções	<p>Conscientização para os cuidados a ter, face à pandemia de Covid 19. Visualização e exploração de vídeos sobre a Covid 19.</p> <p>Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência: sensibilização para a solidariedade e o respeito que devemos ter para com as referidas pessoas;</p> <p>Visualização e exploração de um vídeo alusivo ao tema.</p> <p>Apresentação da obra “O monstro das cores”. Exploração de emoções sentidas e maneiras de controlá-las.</p> <p>Elaboração do “cantinho das emoções” e ilustração e pintura do monstro de acordo com a emoção sentida.</p> <p>Audição da música “O monstro das cores”.</p>
Sexualidade		<p>Diálogo/ conversa sobre as diferenças físicas entre meninos e meninas e sobre o direito à intimidade de cada um em todos os momentos da vida.</p> <p>Elaboração de um trabalho com as diferentes fases de modificação do corpo.</p> <p>Gerência de situações relacionadas com este assunto, que vão surgindo no dia- a -dia entre os alunos.</p> <p>Audição de músicas alusivas ao tema do amor, da amizade, do abraço e do valor dos afetos.</p> <p>Construção de um coração para oferecerem a alguém especial para eles.</p> <p>Visualização do vídeo: <a href="https://youtu.be/IDCXgq7jaME">https://youtu.be/IDCXgq7jaME</a></p>

		Diálogo com os alunos sobre as alterações que ocorrem no seu corpo, bem como o respeito que este deve ter por si e pelo outro.
11 turmas		

## 3º ANO

Tema	Item trabalhado	Atividades realizadas
Saúde	Alimentação saudável	<p>Visualização de um <i>Powerpoint</i> sobre alimentação saudável.</p> <p>Pintura e interpretação da roda dos alimentos.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre uma alimentação saudável.</p> <p>Desenho sobre um almoço saudável num prato apresentado aos alunos.</p> <p>Apresentação de atividades no âmbito do projeto “Desafio Nestlé por Crianças mais Saudáveis”.</p>
	Medidas de prevenção e controlo da infeção por Covid 19	<p>Diálogos periódicos com os alunos sobre o que é o Covid 19, regras para nos podemos proteger e aos outros e apresentação do Plano de Contingência da Escola e das suas adaptações sucessivas.</p>
	Estilos de vida Saudável	<p>Vivência de regras e procedimentos estipulados na escola para a convivência dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Visualização de um vídeo sob proposta do PES.</p>

	<p>Dia do Não Fumador</p> <p>Comportamentos aditivos e dependências</p> <p>Inclusão</p>	<p>Envio aos Encarregados de Educação de um folheto informativo sobre os malefícios do consumo de tabaco e exploração do mesmo na sala de aula com os alunos.</p> <p>Construção de um <i>brainstorm</i> com os alunos da turma.</p> <p>Visionamento de 2 vídeos sobre a temática. Diálogo com os alunos sobre o que foi visionado em “Uma Princesa Não Fuma”</p> <p>Exploração das temáticas sobre consumo de álcool, tabagismo e drogas, em paralelismo com o Programa de Estudo do Meio.</p> <p>Visualização de um vídeo: “PIP”.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre o tema.</p> <p>Escrita de frases sobre a inclusão.</p>
<p>Instituições e Participação Democrática</p>	<p>Histórias e lendas tradicionais portuguesas de Odivelas</p> <p>Património cultural (Odivelas)</p> <p>Instituições do Meio Local</p> <p>Eleição do Delegado e Subdelegado de Turma</p> <p>As eleições presidenciais</p>	<p>Pesquisas sobre o meio local/ instituições locais e apresentação de trabalhos.</p> <p>Construção de um puzzle.</p> <p>Localização de Portugal na Europa.</p> <p>Eleição do Delegado e do Subdelegado de Turma, por voto secreto. Explicação do significado de uma 1ª e 2ª volta nas eleições.</p> <p>Realização de assembleias de turma para mediação de conflitos.</p> <p>Diálogo com os alunos sobre o significado da Democracia e da importância do voto.</p> <p>Explicação sobre o significado das campanhas eleitorais e da eleição de um Presidente da República. Explicação sobre os poderes do Presidente da República e da Constituição Portuguesa.</p>

		<p>Pesquisa de informação sobre a bandeira nacional, os seus símbolos, o ano em que foi adotada e as regras da sua utilização.</p> <p>Pintura da bandeira portuguesa.</p> <p>Audição e entoação da versal oficial do hino nacional.</p> <p>Registo e ilustração de regras a ter na escola e na sociedade para que haja respeito entre pares, na família e para com as instituições, o património histórico e cultural, numa visão democrática.</p>
--	--	--

<p>Literacia Financeira e educação para o consumo</p>	<p>A moeda portuguesa</p> <p>A importância do dinheiro na vida das pessoas</p> <p>Como fazer uma poupança</p> <p>Os direitos do consumidor</p> <p>A política dos três RS Reutilização de materiais de desperdício</p> <p>Partilha de bens alimentares com os mais necessitados</p>	<p>Diálogo com os alunos sobre a forma como, antigamente, se adquire os objetos ou as mercadorias (através da troca), até à invenção do dinheiro para facilitar a vida das pessoas, (perspetiva histórica).</p> <p>Simulação de situações de compra e de venda com as moedas e as notas que constam na pasta do material de apoio de cada aluno.</p> <p>Debate de ideias/opiniões, com os alunos, sobre a importância de poupar e de reutilizar, evitando o desperdício. Reutilização dos pacotes de leite escolar e de caixas de cartão para guardar material escolar (canetas de feltro, lápis de cor, guaches...)</p> <p>Recolha de tampas de plástico para doação aos Bombeiros de Odivelas.</p> <p>Recolha de papel/cartão relativo ao Projeto “Separa e Ganha” da CMO.</p> <p>Recolha de restos de legumes para a compostagem.</p> <p>Cultivo de alguns produtos hortícolas na horta biológica da escola.</p> <p>Recolha de alimentos para a campanha de Natal, no âmbito do Projeto “SOLIDARIEDAR” da JFO.</p> <p>Verificação dos prazos de validade, nas embalagens de diversos produtos e saber como proceder se algum produto estiver fora do prazo de validade.</p>
<p>Segurança Rodoviária</p>	<p>Segurança Rodoviária</p>	<p>Abordagem sobre o que é ser peão e ser ciclista; apresentação de regras de segurança rodoviária e de sinais de trânsito. Diálogo sobre comportamentos que cada cidadão deve ter quando circula na via pública ou dentro de um meio de transporte.</p> <p>Pintura de sinais de trânsito.</p> <p>Desenho e ilustração de regras de prevenção/segurança</p>

		rodoviária. Leitura de textos sugeridos ou de escolha própria.
Risco	Incêndio Florestal	Realização de propostas de trabalho acerca da desflorestação resultante dos incêndios e diálogo sobre o respetivo impacto ambiental exercido sobre a natureza, nomeadamente a destruição de espécies singulares.
Média	As TIC e os Ecrãs. Nós e os Media	Diálogo com os alunos sobre o conceito de E@D e a aplicação das TIC em contextos distintos e para diferentes propósitos, ensinando-os a explorar o potencial das TIC para pesquisar e aprender.  Sensibilização dos alunos para a produção de diferentes conteúdos através de um processo de exploração, planeamento e ação de diversas plataformas tais como o email, <i>google Classroom</i> , escola virtual ou <i>google</i> formulários, bem como diferentes dispositivos como tablets, computadores ou dispositivos móveis.
Interculturalidade	Datas festivas	Comemoração de datas festivas como o S. Martinho e o Natal com a realização de trabalhos de expressão plástica, dramatizações, atividades musicais, leitura de contos e lendas.
		Participação nas atividades (experiências) promovidas pela docente/dinamizadora do Clube das Ciências da ESO.
9 turmas		

## 4º ANO

Tema	Item trabalhado	Atividades realizadas
Saúde	Dia da Alimentação	Incentivo aos alunos para trazerem um lanche saudável e visionamento de um <i>Powerpoint</i> sobre alimentação saudável, no âmbito do PES.

	<p>Covid 19</p> <p>Comemoração do dia do Não Fumador</p> <p>Equilíbrio do corpo e da mente</p>	<p>Confeção de um batido de fruta no Dia da Alimentação; visionamento de um vídeo alusivo ao tema; trabalho de expressão plástica (composição gráfica feita com recortes de alimentos saudáveis).</p> <p>Leitura e exploração do livro “O dia em que a barriga rebentou” de José Fanha.</p> <p>Visionamento do vídeo enviado pela Saúde Escolar, no âmbito do PES.</p> <p>Ação de Formação dinamizada pela Proteção Civil de Odivelas, no âmbito do Projeto “Ser Seguro”.</p> <p>Envio a todos os Encarregados de Educação do agrupamento um folheto informativo sobre os malefícios do consumo de tabaco, no âmbito do PES.</p> <p>Atividade diária (5 min) de relaxamento no início das aulas; aula semanal de exercícios de relaxamento ao ar livre, sempre que o tempo permite.</p>
Direitos Humanos	<p>Exploração do livro “A Viagem fantástica”</p> <p>Solidariedade</p> <p>Dia dos Amigo</p>	<p>Leitura e reflexão sobre os direitos humanos/ trabalho infantil / pobreza.</p> <p>Visionamento de um pequeno filme da UNICEF - “Dia Universal dos Direitos das Crianças”.</p> <p>Recolha de tampas para entrega nos Bombeiros Voluntários de Odivelas.</p> <p>Participação na iniciativa promovida pela Junta de Freguesia para auxiliar famílias carenciadas no Natal; recolha de bens e brinquedos para as crianças carenciadas</p>

	<p>Dia da pessoa com deficiência</p> <p>Tolerância</p> <p>Perseverança</p> <p>Honestidade</p>	<p>Proposta aos alunos o envio de um email a um amigo, enaltecendo as suas qualidades e as razões pelas quais o consideram um verdadeiro amigo, no âmbito do PES.</p> <p>Conversa/ reflexão acerca do tema, partindo da visualização de três pequenos filmes: "PIP", "A nuvem e a cegonha" e "O presente". Foram vividos momentos de muita reflexão (sobre si mesmos e sobre o outro) acerca da deficiência, diferença, igualdade, potencialidades, oportunidades...</p> <p>Assembleia de turma, leitura coletiva de textos alusivos aos temas, visualização de vídeos/filmes (O pequeno Trevo), jogos de palavras.</p> <p>Visualização de um vídeo alusivo à inclusão/diferença- "Cordas".</p> <p>Visionamento do vídeo "A história do Lego" onde foi debatida a capacidade de perseverança.</p> <p>Frase Motivacional: quinzenalmente, cada aluno traz uma frase motivacional que é discutida entre os alunos e escrita numa ardósia colocada na parede da sala.</p>
Media	<p>A internet</p> <p>Perigos da Internet</p>	<p>Divulgação de interatividades sobre a net segura/ utilização das TIC para trabalhos de pesquisa sobre variados temas.</p> <p>Atividades regulares recorrendo ao uso regular do tablet/computador em sala de aula. Trabalhos de pesquisa, colaborativos; jogos educativos (algumas turmas).</p> <p>Debates: uso exagerado dos dispositivos digitais/internet; Segurança na Internet /vantagens e dos riscos do acesso à internet na faixa etária dos alunos, mas também por parte dos adultos, a partir de exemplos/ notícias.</p>
Risco		

	<p>“ A Terra Treme”</p> <p>Regras de convivência cívica</p>	<p>Exercício de Simulação para o risco Sísmico.</p> <p>Diálogo com os alunos acerca das regras de convivência cívica, partindo de conflitos existentes e/ ou comportamentos inadequados que colocam em risco a segurança dos alunos.</p> <p>Assembleia de turma.</p>
Ambiente	Concurso	Recolha de papel e cartão para participação no concurso “Separa e Ganha” da CMO.
10 turmas		

19/02/2021

A Coordenadora de Departamento

(Baseado na avaliação dos PTT)

Fátima Estrela

# RELATÓRIO DO 1º SEMESTRE DAS TEMÁTICAS E ATIVIDADES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

## AGRUPAMENTO ADELAIDE CABETTE

2020 2021

Envio de informações aos encarregados de educação e documentos necessários para a escola. Análise do Regulamento Interno do Agrupamento e de formas adequadas de comportamento, assiduidade, pontualidade, disponibilidade para aprender, trabalhar e obter um bom desempenho.

A importância de ter objetivos.

Criar empatia com os alunos utilizando a inteligência emocional.

No segundo semestre dever-se-á colocar as propostas de atividades no PAA. Muito mais atividades se poderiam realizar se pudéssemos fazer sessões e parcerias com entidades exteriores, ONG's, empresas e entidades.

Deram-se a conhecer atividades por "e-mail", por cartazes, verbalmente, por telemóvel, pela "Classroom" e "Meet" do "Gmail", pelo "WhatsApp", entre outros.

No 2º, no 3º ciclo e no ensino secundário abordaram-se várias temáticas da Estratégia do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette e muitas outras transversais a diversas áreas e disciplinas. No total foram 11 atividades.

No final de setembro, enviaram-se informações aos encarregados de educação e documentos necessários para a escola e para os alunos, encetando-se a Análise do Regulamento Interno do Agrupamento e de formas adequadas de comportamento, assiduidade, pontualidade, disponibilidade para aprender, trabalhar e obter um bom desempenho.

Em suma, a importância de ter objetivos.

Após o que, se concretizou a observação de um vídeo sobre a COVID-19, realizado pela enfermeira Anabela Maroco, sobre medidas de prevenção e controlo da infeção e do contágio, em articulação com o projeto PES. Explicou-se os procedimentos a ter para estar em segurança e manter os outros em segurança, de acordo com a DGS e o Plano de Contingência do Agrupamento, seguido de debate.

No dia dezasseis de outubro, em parceria com o PES e a Biblioteca da Escola Avelar Brotero, comemorou-se o "Dia Mundial da Alimentação" através da visualização de um "PowerPoint" e de um "Concurso", de construção e exposição de "slogans" publicitários em marcadores, exposição de pirâmides e rodas alimentares mediterrânicas em 3D e de livros de receitas saudáveis, construídos pelos alunos do segundo ciclo, seguidos de uma exposição na Escola, tendo sido premiados os primeiros lugares.

Aliada à alimentação saudável, enfatizou-se a importância crucial do exercício físico como combate à obesidade e promotor de bem-estar e de uma vida saudável.

Também foi comemorado o "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência", no dia três de dezembro, com a observação e debate de pequenos vídeos sobre a inclusão, em particular o vídeo "Ian", apresentado por alguns alunos à turma, em articulação com a Educação Especial, no 2º e 3º ciclos. Nas turmas de 11º anos foi feito o visionamento do filme "Superdesportista", seguido de debate e produção de trabalhos a serem publicados no "Jornal Inclusivamente".

Foi também celebrado o "Dia Internacional dos Direitos Humanos", dia dez de dezembro de 2020, por ser um marco na conquista da democracia e dignidade humanas, no sentido da promoção e vivência plena da cidadania, fundamentada e ativa com que pretendemos envolver os nossos alunos e evocar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como a formação da Organização das Nações Unidas (ONU) e da sua Assembleia Geral. Os alunos visionaram um vídeo e um "PowerPoint" com diversas frases e imagens, que interpretaram, criando uma assembleia de turma e um debate amplamente participado por todos. (todo o Agrupamento; envio em anexo)

Realizaram uma ficha formativa sobre os direitos humanos, a igualdade de género e a solidariedade. Em várias turmas de 11º anos, a partir do artigo de opinião «Os "ses" dos Direitos Humanos» e da abordagem do "Sermão de Santo António aos peixes", de Padre António Vieira, debateram os alunos em grupo, em torno das violações dos Direitos Humanos, criando um cartaz ou um vídeo sobre um artigo da «Declaração Universal dos Direitos Humanos», sensibilizando para o cumprimento desse direito, recorrendo a plataformas digitais colaborativas.

Algumas turmas de 10º ano, levaram a cabo a campanha "Raise your Hand" em parceria com a "Global Partnership for Education", sobre os direitos humanos.

As turmas de 2º e 3º ciclos participaram ainda, no projeto solidário "Cabaz de Natal" com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Realizou-se a divulgação, recolha, organização e distribuição de géneros alimentares a várias famílias carenciadas da Escola Avelar Brotero. Esta atividade contou com a colaboração dos alunos, diretores de turma, professores, funcionários, Biblioteca escolar e a Associação de Pais da mesma escola, envolvendo-se toda a comunidade educativa, na última semana de dezembro de 2020.

Observaram-se alguns vídeos sobre as diferentes culturas no mundo, a interculturalidade, a diversidade cultural, a igualdade, "Todos diferentes todos iguais", a socialização e a sociabilidade entre todos, tendo havido assembleia de turma e debate, com e entre os alunos. Os alunos elaboraram até ao final do primeiro semestre portefólios sobre estas temáticas que se têm vindo a estudar, para apresentação à turma, através de um guião de trabalho, dado pelas diretoras de turma, aos grupos. Todas as turmas de 6º ano e muitas de 8º ano (algumas fizeram mesmo um BI da turma, dada a enorme diversidade de nacionalidades dos alunos), manifestaram grande interesse e gosto em fazer os trabalhos e em fazer a sua apresentação e crítica construtiva.

No início do segundo semestre estava prevista uma exposição destes trabalhos nas escolas.

O 2º e 3º ciclos e ensino secundário, observaram um vídeo sobre o "Holocausto – Nunca Esquecer!", para relembrar o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, no dia 27 de janeiro, que foi seguido de um debate muito ativo, caloroso e participado pelos alunos, sobre o genocídio perpetrado pelos nazis na Segunda Grande Guerra, a intolerância, a discriminação e o preconceito contra seis milhões de judeus assassinados e muitos outros, como padres, ciganos, russos, ucranianos, comunistas, homossexuais, pessoas portadoras de deficiência e muitos outros. Algumas turmas estão a elaborar trabalhos sobre este tema.

Finalmente, turmas de 10º ano, levaram a cabo debates sobre a igualdade de género, após terem observado vídeos da CIG (Comissão para a Igualdade de Género), também promovidos e apoiados pela DGE (Direção Geral de Educação).

### **Explicação detalhada de algumas atividades do 1º Semestre**

No início do ano, foram explicados pormenorizadamente os cuidados e comportamentos a ter em tempos de pandemia do COVID-19.

Foram ainda objeto de análise alguns aspetos que aqui se transcrevem: antes de entrar na sala de aula, os alunos devem formar uma fila, mantendo o distanciamento físico; após a entrada na sala, devem respeitar os lugares sentados de acordo com a planta definida pela diretora de turma; cada aluno tem um lugar fixo e qualquer alteração à planta é da responsabilidade da diretora de turma; os professores devem manter as portas abertas e sempre que possível, as janelas, de modo a assegurar a ventilação adequada dos espaços; deve evitar-se a utilização de material de uso individual (apagador, comando, marcadores, entre outros), pelos alunos; se o professor tiver necessidade de utilização destes materiais pelos alunos, cabe-lhe a responsabilidade de os higienizar antes e após cada utilização; o professor deve regular as idas à casa de banho, durante o tempo de aula, apenas saindo um aluno de cada vez; nos intervalos em que os alunos permanecem na sala de aula, mantendo o distanciamento físico, o delegado e subdelegado da turma devem supervisionar a manutenção das regras e aos alunos que estiverem em isolamento profilático, os docentes devem atribuir tarefas na plataforma "Classroom" ou através de outra forma digital.

Observação de um vídeo sobre o COVID-19, realizado pela enfermeira Anabela Maroco, sobre medidas de prevenção e controlo da infeção pelo Corona vírus, em articulação com o projeto PES. Procedimentos a ter para estar em segurança e manter os outros em segurança, de acordo com o Plano de Contingência da Escola e da Direção Geral da Saúde, seguido de debate em todo o Agrupamento.

Em articulação com o PES, deu-se início ao tema "Educação Para a Saúde - Educação Sexual" nos diversos ciclos, tendo em conta a faixa etária correspondente, através de um "Brainstorming". Os alunos expuseram as suas ideias e relataram experiências vividas e/ou conhecidas sobre as diferenças entre as pessoas, culturas, costumes e as diferentes orientações sexuais. As turmas assistiram a filmes educativos sobre mudanças físicas e emocionais que ocorrem durante a puberdade.

Foi comemorado no dia dezasseis de outubro, em parceria com o PES e com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, o "Dia Mundial da Alimentação" através da visualização de um "PowerPoint" e de um "Concurso", de construção e exposição de "slogans" publicitários em marcadores, exposição de pirâmides e rodas alimentares mediterrânicas em 3D e de livros de receitas saudáveis, construídos pelos alunos do 1º e do 2º ciclos, seguidos de uma exposição nas Escolas, tendo sido premiados os primeiros lugares. Aliada à alimentação saudável, enfatiza-se a importância crucial do exercício físico como combate à obesidade, promotor do bem-estar e de uma vida saudável.

Em seguida analisou-se a temática da interculturalidade, as diferentes culturas no mundo, a diversidade cultural, a igualdade, "Todos diferentes todos iguais", a socialização e a sociabilidade entre todos, com observação de pequenos vídeos de diferentes culturas e debate, com e entre os alunos, sobre os mesmos. Os alunos elaboraram até ao final do primeiro semestre um portefólio sobre as temáticas que se têm estudado, especialmente a interculturalidade e diversidade, para apresentação à turma, através de um guião de trabalho, dado pelos diretores de turma, aos grupos (6º e 8º anos).

Também foi comemorado o "Dia Internacional da Pessoa com Deficiência", dia três de dezembro, com a observação e debate de pequenos vídeos sobre a inclusão, em particular o vídeo "Ian", apresentados por alguns alunos às turmas, em articulação com a Educação Especial (todo o Agrupamento). Nos 11º anos foi visionado e debatido o filme "Superdesportista" e produção de trabalhos a serem publicados no "Jornal Inclusivamente".

Foi também celebrado o "Dia Internacional dos Direitos Humanos", dia dez de dezembro, por ser um marco na conquista da democracia e dignidade humanas, no sentido da promoção e vivência plena da cidadania fundamentada e ativa com que pretendemos envolver os nossos alunos e evocar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como a formação da Organização das Nações Unidas (ONU) e da sua Assembleia Geral. Os alunos visionaram um vídeo e um "PowerPoint" com diversas frases e imagens, que interpretaram, criando uma assembleia de turma e um debate

amplamente participado por todos. Realizaram uma ficha formativa sobre estas temáticas. Observação de imagens, leitura e análise de frases emblemáticas escritas por diversos autores, entre eles, Nelson Mandela. Debate entre pares.

Ainda nestas aulas, os diretores de turma continuaram a promover e incentivar a criatividade e a inovação, o espírito crítico e democrático, a cidadania e a solidariedade, assente em valores humanistas, favorecendo a realização de assembleias de alunos onde se irão debater problemáticas diversas e propor possíveis soluções, visando a melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares e sociais.

As turmas da Escola Avelar Brotero (2º e 3º ciclos), participaram, ainda, no projeto solidário “Cabaz de Natal” com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Realizou-se a divulgação, recolha, organização e distribuição de géneros alimentares a várias famílias carenciadas da Escola. Esta atividade contou com a colaboração dos diretores de turma, de muitos professores e funcionários, da Biblioteca escolar e da Associação de Pais da mesma escola, envolvendo-se a comunidade educativa.

No âmbito de Cidadania e Desenvolvimento continuou-se a trabalhar a temática da interculturalidade, as diferentes culturas no mundo, a diversidade cultural, a igualdade, "Todos diferentes todos iguais", a socialização e a sociabilidade entre todos, com observação de pequenos vídeos de diferentes culturas e debate, com e entre os alunos, sobre os mesmos. Os alunos elaboraram até ao final do primeiro semestre um portefólio sobre estas temáticas que se têm vindo a estudar nos vários anos de todo o Agrupamento, especialmente a interculturalidade e a diversidade, para apresentação às turmas, através de um guião de trabalho. Todas as turmas manifestaram grande interesse e gosto em fazer os trabalhos e em fazer a sua apresentação e crítica construtiva.

No segundo semestre está prevista uma exposição destes trabalhos nas escolas e o início da análise e tratamento de problemáticas sobre o desenvolvimento sustentável, a educação ambiental, as alterações climáticas, o aumento das temperaturas e do nível do mar, a poluição, o excesso de resíduos (no ar, em terra, nos oceanos e rios, os plásticos, entre outros), a utilização de energias renováveis e verdes, a reciclagem, a sustentabilidade do nosso planeta Terra e que "Não existe um Planeta B". Ainda em Cidadania e Desenvolvimento, continuar-se-á a promover e incentivar a criatividade e a inovação, o espírito crítico e democrático, a cidadania e a solidariedade, assente em valores humanistas, favorecendo a realização de assembleias de alunos onde se irão debater as problemáticas atrás referidas.

Visualização de um vídeo sobre o “Holocausto – Nunca Esquecer!”, para lembrar o *Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto*, no dia 27 de janeiro, seguido de um debate muito ativo e participado pelos alunos, sobre o genocídio perpetrado pelos nazis na Segunda Grande Guerra, a intolerância, a discriminação e o preconceito contra seis milhões de judeus assassinados e muitos outros, como padres, ciganos, russos, ucranianos, comunistas, homossexuais, pessoas portadoras de deficiência e muitos outros.

Balço do trabalho levado a cabo com os alunos, no 1º semestre, em Cidadania e Desenvolvimento.

Maria Cristina Romãozinho Lopes Dias

Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento

do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette



## 6. DOCUMENTOS ANEXOS

*6.2. - COADJUVAÇÕES\_PROJETO DE COADJUVAÇÃO AO 1ºCEB*

---



## **RELATÓRIO DO PROJETO DE COADJUVANÇA AO 1º CEB 1º SEMESTRE 2020/2021**

Este relatório intermédio respeita ao primeiro semestre de vigência do atual Projeto de Coadjuvação e tem as seguintes funções primordiais:

- Sistematizar todo o processo de planificação, implementação e avaliação do projeto;
- Encetar o processo de monitorização identificando pontos fortes e menos fortes;
- Sugerir ajustes e adaptações baseados nos dados recolhidos.

### **REUNIÕES**

Realizou-se uma reunião, no início do ano letivo, com os professores envolvidos, em que foram apresentadas as professoras coadjuvantes e os professores titulares e foi apresentado o projeto de coadjuvação, analisando as metodologias de intervenção e esclarecendo as questões colocadas.

Realizou-se ainda uma reunião, no final do 1º trimestre, com os professores envolvidos, em que foi feita a análise do trabalho desenvolvido, pelas professoras coadjuvantes e pelos professores titulares. Foi também explicada a metodologia para realização do 1º momento de avaliação formal e solicitada a devolução dos resultados para monitorização do projeto. Em seguida foram esclarecidas todas as questões colocadas sobre as metodologias implementadas e a implementar e, por fim, foi feita uma síntese sobre os conteúdos planeados e abordados no 1º trimestre e a análise dos conteúdos planificados para o 2º trimestre.

Esperamos ainda realizar uma reunião no final do 2º semestre para fazer o balanço final do trabalho realizado.

### **PLANIFICAÇÃO**

1. **A planificação anual**, para Educação Física, no 2º ano, foi elaborada pelas professoras coadjuvantes, de acordo com as aprendizagens essenciais para o 1ºCEB, procurando o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que caracterizam este nível etário. Assim, tendo em conta limitações de espaço, material e tempo (o nosso agrupamento disponibiliza apenas 1 hora semanal, por turma, para a abordagem do programa de Educação

Física) foi elaborada esta planificação com a preocupação de assegurar que as aprendizagens fossem mobilizadas de forma continuada ao longo do ano, favorecendo o processo de desenvolvimento e consolidação das mesmas, ou seja, os vários conteúdos programáticos foram distribuídos para desenvolver os vários domínios (Perícias e Manipulações, Deslocamentos e Equilíbrios, Atividades Rítmicas Expressivas e Jogos) em simultâneo, numa perspectiva de desenvolvimento por etapas e não por blocos.

Relativamente às aprendizagens essenciais acresce referir que os conteúdos referentes a patins/skate, barra/espaldar e corda suspensa foram excluídos da planificação global, face à inexistência de material ou existência em número reduzido, na maioria das escolas. No entanto, em cada escola, o professor coadjuvante poderá enquadrar essas atividades sempre que possível.

Esta planificação foi registada no Projeto de Coadjuvação ao 1º CEB AEAC 2020/2021 e partilhadas com todos os envolvidos.

2. **Planificação de cada aula:** O plano de cada aula, foi elaborado pelas professoras coadjuvantes para as condições máximas de lecionação e previamente enviado aos professores titulares. Cada aula leccionada, resultou da adaptação do respetivo plano às condições físicas e materiais disponíveis, em cada escola e para cada turma.

Procurou-se que todos os planos de aula estivessem de acordo com a planificação anual, abordando sempre conteúdos dos vários domínios e considerando as adaptações realizadas nas aulas anteriores.

## IMPLEMENTAÇÃO

### 1. Projeto

Durante o presente ano letivo sentiu-se necessidade de redigir pormenorizadamente o projeto com explicitação dos pontos fundamentais para a sua implementação, como: objetivos gerais e específicos, regulamento de participação de alunos nas aulas de educação física, princípios da coadjuvação nas aulas de educação física, planificação anual, sistema de avaliação dos alunos por domínios e cuidados covid19.

### 2. Organização das aulas

De acordo com o definido no Projeto de Coadjuvação, cada turma teve 1 aula quinzenal em regime de coadjuvação.

Na semana seguinte os professores titulares, deveriam repetir a aula leccionada pela coadjuvante ou, pelo menos, parte da aula com relevância significativa para os alunos.

### 3. Orientação das aulas

No início do ano foram estabelecidas regras de funcionamento, cabendo aos professores com a ajuda dos alunos e AO disponíveis transportar os materiais necessários para o local da aula.

Os Professores Titulares foram um elemento fundamental no bom funcionamento da aula quando colaboram a relembrar regras, a manter a disciplina, a fazer grupos funcionais e a realizar ajudas. Por outro lado, puderam sempre experienciar diferentes formas de trabalho específico em educação física e esclarecer todas as suas dúvidas sobre a operacionalização das aulas apresentadas.

Cada aula planeada, foi primeiro orientada pelas professoras coadjuvantes com colaboração dos professores titulares, na orientação e acompanhamento da turma nas tarefas propostas. Na semana seguinte, a aula foi orientada apenas pelo(a) professor(a) titular, para desenvolver os mesmos conteúdos, com as adaptações necessárias para a segurança das atividades.

Na reunião de balanço do 1º trimestre, foi referida a dificuldade em reproduzir as aulas lecionadas em coadjuvação, quer quanto à capacidade de controlar todos os alunos em situações variadas de atividade, quer quanto à gestão dos vários momentos da aula, por serem atividades com características e dinâmicas muito diferentes das que são trabalhadas habitualmente pelos professoras titulares. Foi ainda referido a insegurança nas ajudas de alguns elementos de ginástica (sobretudo os rolamentos). Ficou acordado que na semana sem coadjuvação deveriam ser seleccionadas as partes da aula em que os alunos revelaram mais dificuldade, para repetir e desenvolver ou consolidar aprendizagens. Foi ainda acordado que os elementos em que os professores titulares não se sentirem seguros seriam apenas desenvolvidos nas aula com coadjuvação em trabalho colaborativo para tentar criar maior segurança naquelas situações de aprendizagem.

### 4. Constrangimentos

O primeiro grande constrangimento foi, sem dúvida, as **limitações dos espaços e materiais**, com variações significativas nas diferentes escolas. Estas limitações levam a adaptações que passam pela exclusão de alguns conteúdos à limitação das formas de desenvolvimento de outros. Apesar de, globalmente, todos os conteúdos planeados terem sido abordados, o tipo de piso, a quantidade de alguns materiais, a influência das condições climatéricas e a pandemia, levaram a diferenças significativas no tempo útil de prática de cada turma. Em concreto, na escola que tem ginásio, as aulas são sempre realizadas de acordo com o planeado e pode-se trabalhar livremente no solo (situações de deslocamento em quadrupedia ou decúbito, posições invertidas, etc). Também o número maior de colchões, bancos e outros materiais, permite criar situações que aumentam o tempo útil de prática de cada aluno. Nas escolas que só dispõem de espaço exterior, as aulas

lecionadas em dias de chuva são muito condicionadas, com grandes adaptações ao planeado, pois não existem espaços sem ser a sala de aula em que apenas se realizam exercícios possíveis no lugar do aluno ou exercícios realizados por 1 aluno de cada vez.

O **cumprimento do tempo útil de aula** 50 a 60 minutos é também um fator importante que só foi assegurado quando os alunos estiveram prontos para iniciar a aula à hora prevista e terminaram a aula, também à hora prevista. Nem sempre estas permissas foram asseguradas, comprometendo o tempo útil disponível para a aula.

Na **aula leccionada pelo professor titular**, as aulas propostas nem sempre foram repetidas, no entanto, verificámos que fazer, pelo menos, o reforço das matérias em que os alunos revelaram maiores dificuldades, se mostrou significativo nos resultados.

A **colaboração dos professores titulares** foi aumentando ao longo do tempo, com a adaptação ao projeto. Esta colaboração no cumprimento dos horários, na manutenção do controlo e disciplina da turma e na leccionação efectiva da aula sem coadjuvação, mostraram-se fundamentais para a rentabilização e sucesso do projeto.

O segundo maior constrangimento foi a **pandemia** que inicialmente, para além dos constrangimentos globais, colocou algumas turmas em isolamento profiláctico, tendo estas realizado menos aulas. Em janeiro, o confinamento geral, de 2 meses, afetou todas as turmas, impedindo a realização normal destas aulas. Face a esta situação, as professoras coadjuvantes elaboraram um documento com propostas, para realizar em casa, sobre as aprendizagens em que os alunos revelaram mais dificuldade (raquetas, cordas, rolamentos e apoios invertidos), apresentando várias progressões simples e seguras com materiais habitualmente disponíveis em casa. Este documento foi partilhado com os professores titulares que os encaminharam aos encarregados de educação.

## AVALIAÇÃO

Foi construída, pelas professoras coadjuvantes, uma de ficha de avaliação facilitadora do registo de informação e da caracterização global da(s) turma(s). Este instrumento visa informar sobre o estágio e progresso dos alunos, que associado à informação recolhida em cada aula, permite autorregular o trabalho desenvolvido.

No final do 1º trimestre foi realizado o 1º momento formal de avaliação, realizado preferencialmente nas aulas em coadjuvação, através de trabalho colaborativo. Nesse momento, foram criadas situações adequadas a um momento de avaliação, com a preocupação de identificar claramente os critérios de êxito e registar os desempenhos realizados.

Depois de recolhidos, os resultados foram partilhados e sistematizados o que permitiu a cada professor, em cada turma, verificar e reforçar as aprendizagens em que os alunos apresentaram mais dificuldades.

Duma forma geral, verificámos que dos conteúdos abordados, aqueles em que os alunos continuam a revelar dificuldades significativas são: salto à corda, toques de sustentação (raqueta e bola de espuma) e enrolamento à frente (fase final). Estas aprendizagens serão reforçadas no próximo trimestre.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### **PONTOS FORTES:**

- Recetividade dos professores titulares e dos alunos ao modelo de aula coadjuvada;
- Envolvimento progressivo dos professores titulares nestas aulas;
- Trabalho colaborativo no processo de avaliação;
- Progressos evidentes nas aprendizagens dos alunos;
- Características de espaço e material na escola com ginásio;
- Colaboração dos coordenadores de cada escola na resolução de questões de espaço, material e gestão de pessoal, relacionadas com o projeto;
- Resultados muito positivos e evidentes na turma que tem 1 hora semanal de coadjuvação.

### **PONTOS FRACOS:**

- Condições de espaço e material das escolas sem ginásio;
- Inexistência de protocolo de limpeza e manutenção do material, com definição de tarefas e responsabilidades;
- Horários das aulas na última hora do horário do professor titular;
- Horários alternativos na mesma escola (no mesmo horário numa semana 1 turma e na seguinte outra turma da mesma escola) que condicionam a realização da aula sem coadjuvação, nas mesmas condições;
- Pouco envolvimento dos professores titulares na identificação das dificuldades a ultrapassar e na organização das aulas sem coadjuvação;
- Apenas 1 hora quinzenal em coadjuvação;

- Coadjuvação apenas no 2º ano, tendo em conta que o programa está organizado em 2 ciclos;
- Protocolo de limpeza e manutenção de material;

#### **SUGESTÕES:**

- Assegurar responsabilidades e rotinas na limpeza e manutenção de material ;
- Analisar as possibilidades de aquisição de material essencial, no final de cada ano, de forma a manter e atualizar o equipamento existente;
- Os horários destinados ao Projecto de Coadjuvação devem ser pensados e discutidos no mês de maio/junho, de forma a potenciar os recursos humanos, físicos e materiais. Deve ainda tentar-se alternar turmas de escolas diferentes e manter as turmas da mesma escola em horários consecutivos;
- Manter este projeto no 2º ano e criar coadjuvação também para o 4º ano, assegurando este apoio nos 2 ciclos programáticos (1º/2º e 3º/4º). Caso não seja possível alargar o projeto, deverá ser privilegiada a coadjuvação no 4º ano para assegurar a recuperação de aprendizagens antes da entrada no 2ºceb.
- Assegurar a disponibilidade de pelo menos mais 2 docentes de EF (260/620) para apoiar o alargamento do projeto.

Ana Silva

Teresa Gaspar

Março 2021

ANEXO1

		EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO - AEAC - DEZ20/JAN21																															
		PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES										JOGOS				DESLOCAÇÕES E EQUILÍBRIOS								ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS				SA		Observações			
Nome	LANÇA A BOLA A 1 ALVO COM PRECISÃO	RECEBE A BOLA - MS	PASSA A BOLA - MS	CONDUZ A BOLA -MI	PASSA A BOLA - MI	RECEBE A BOLA - MI	6X TOQUES DE SUSTENTAÇÃO -MS	ROLA O ARCO	LANÇA E RECEBE O ARCO	6X TOQUES DE SUSTENTAÇÃO -	SALTA A CORDA 6X CONSECUTIVAS	Comitê e respeito às regras	Escala as decisões de jogos e do árbitro	Como as opiniões e ideias dos colegas são o sucesso do	SALTOS DE COELHO NO SOLO (PR JT E	SUBIR AO PLINTO	SALTAR PARA O PLINTO (COELHO / EQUILÍBRIO	DESLOCAR-SE EM EQUILÍBRIO	ESPALDAR	TRANSPOR REQUENOS	SALTAR EM COMPRIMENTO	SALTAR EM ALTURA	CAMBALHOTA A FRENTE	CAMBALHOTA A RETAGUARDA	APOIOS INVERTIDOS SUBIR A	Combinar ações motrices explorando o	Combinarções individuais p/	Coreografias simples	F. ASSUO		F. EMPENHADO		
2ªA BR																																17_20	
2ªB BR																																16_20	
2ªC BR																																17_20	
2ªD BR																																19_20	
2ªA DD																																22_24	
2ªB DD																																18_22_24	
2ªC DD																																23_23	
2ªA MMV																																22_24	
2ªB MMV																																18_19	
2ªA AMB																																23_23	
2ªB AMB																																22_23	



**RELATÓRIO FINAL**  
**DO**  
**PROJETO DE COADJUVANÇA AO 1º CEB - 2º ano**  
**2020/2021**

## REUNIÕES

Realizou-se uma reunião, no início do ano letivo, para apresentação do docentes e do projeto, bem como esclarecimento de dúvidas sobre as metodologias de intervenção apresentadas.

Realizou-se ainda uma reunião, no final do 1º trimestre, para monitorização e balanço intermédio do trabalho desenvolvido.

Esperamos ainda participar na reunião de final do 2º semestre para fazer o balanço final do trabalho realizado. Sempre que necessário a comunicação foi feita através de mail com cada professor(a) ou com o grupo através da coordenadora de ano.

## PLANIFICAÇÃO

1. **A PLANIFICAÇÃO ANUAL** foi elaborada e proposta pelas professoras coadjuvantes com base nas aprendizagens essenciais da disciplina e no facto deste agrupamento disponibilizar apenas 1h semanal para a leccionação de EF. Foram excluídas apenas as aprendizagens que exigem equipamentos não disponíveis nas EB1 do Agrupamento. Esta planificação está disponível no Projeto de Coadjuvação
2. **A PLANIFICAÇÃO DE CADA AULA** foi elaborada e proposta pelas professoras coadjuvantes, com base na planificação anual. Este instrumento foi construído para situações ideias relativas ao material disponível, ao tempo disponível e ao empenho dos alunos, pressupondo adaptações, face às condições de trabalho de cada turma. As atividades propostas foram seleccionadas tendo em conta os constrangimentos pandémicos vivenciados. Cada plano de aula foi partilhado, via email, com os professores titulares.
3. **PLANIFICAÇÃO COVID** – Quando surgiu o confinamento as professoras coadjuvantes elaboraram e enviaram, via email, propostas de trabalho em casa para as 3 competências em que, nessa altura, os alunos apresentavam mais dificuldades. Foram apresentadas propostas para toques de sustentação com raquetas, saltos à corda e ginástica, prevendo os recursos existentes numa habitação. Para cada competência foram sugeridas várias progressões, com imagens, explicação e vídeos de suporte. As professoras titulares enviaram estes recursos aos EE, havendo vários FB do trabalho realizado.

# IMPLEMENTAÇÃO

## 1. PROJETO

A elaboração e partilha de um documento orientador com definição clara de objectivos e regras de funcionamento, bem como, planificação e instrumentos de avaliação, facilitou a implementação do projeto junto ao grupo de trabalho.

## 2. ORGANIZAÇÃO DAS AULAS

De acordo com o definido no Projeto de Coadjuvação, cada turma teve 1 aula quinzenal em regime de coadjuvação.

Na semana seguinte os professores titulares, na maioria das vezes, repetiram a aula lecionada pela coadjuvante ou, pelo menos, parte da aula com relevância significativa para os alunos. A realização efectiva de aula, apenas com o professor titular, mostrou-se muito importante para a recuperação e consolidação de aprendizagens.

## 3. ORIENTAÇÃO DAS AULAS

A orientação da aula em coadjuvação foi feita pelas professoras coadjuvantes, adaptando o plano de aula às condições disponíveis e promovendo sempre um trabalho colaborativo, com tarefas de acompanhamento da turma partilhadas com o professor titular.

Nas aulas lecionadas, sempre que possível, houve colaboração entre os professores coadjuvante e titulares, o que se mostrou essencial para o bom funcionamento das aulas e rentabilização do tempo disponível, facilitando significativamente os momentos de colocação de material, gestão de grupos e controlo disciplinar. Também a colaboração no acompanhamento dos grupos, aumentou o apoio individual a cada aluno e o número de ajudas disponibilizadas.

## 4. CONCENTRAÇÃO FINAL

As professoras coadjuvantes, propuseram a realização de uma concentração, no dia 23/6/2021, com as escolas divididas em 2 turnos de forma a:

- Proporcionar a todos os alunos do 2º ano, a experimentação da maioria das aprendizagens visadas em Educação Física, em espaço amplo e adequado e com material específico.
- Apresentar os resultados do grupo de trabalho à comunidade escolar.
- Trazer os alunos à sede do agrupamento.
- Celebrar o trabalho realizado

Esta atividade só podia ser realizada nesta data por conseguir a disponibilidade de pavilhão e não coincidir com os restantes serviços de avaliação do 3ºCEB e ES.

A coincidência com a semana de avaliações do 1º ceb, condicionou a participação da maioria das escolas. Ainda assim, a atividade iria realizar-se, mas a comunicação que impedia atividades com mais do que uma turma e deslocação de alunos, inviabilizou-a definitivamente. Esperemos que no próximo ano possamos considerar novamente uma concentração semelhante.

## 5. CONSTRANGIMENTOS

**-Limitações dos espaços e materiais**, com variações significativas nas diferentes escolas. Estas limitações levaram a adaptações que passaram da exclusão de alguns conteúdos à limitação das formas de desenvolvimento de outros. Apesar de, globalmente, todos os conteúdos planeados terem sido abordados, o tipo de piso, a quantidade de alguns materiais, a influência das condições climáticas e a pandemia, levaram a diferenças significativas no tempo útil de prática de cada turma. Em concreto, na escola que tem ginásio, as aulas são sempre realizadas de acordo com o planeado e pode-se trabalhar livremente no solo (situações de deslocamento em quadrupedia ou decúbito, posições invertidas, etc). Também o número maior de colchões, bancos e outros materiais, permite criar situações que aumentam o tempo útil de prática de cada aluno. Nas

escolas que só dispõem de espaço exterior, as aulas leccionadas são sempre condicionadas e adaptadas. Em dias de chuva são muito condicionadas, com grandes adaptações ao planeado, pois não existem espaços sem ser a sala de aula em que apenas se realizam exercícios possíveis no lugar do aluno ou exercícios realizados por 1 aluno de cada vez.

- **Manutenção de material** – Por vezes as bolas disponíveis estão vazias, o que condiciona bastante o trabalho a desenvolver. É fundamental haver responsáveis pela manutenção de material ou haver um protocolo que assegure a resolução do problema.

- **Partilha de material** – Quando 2 turmas ou grupos trabalham em simultâneo deverá haver conhecimento e articulação entre ambos para assegurar que encontram o material esperado para a sua aula.

-**Cumprimento do tempo útil de aula.** Este fator, de grande importância, só foi assegurado quando os alunos estiveram prontos para iniciar a aula à hora prevista e terminaram a aula, também à hora prevista. Nem sempre estas premissas foram asseguradas, comprometendo o tempo útil disponível para a aula.

-**Aula lecionada pelo professor titular** - as aulas propostas nem sempre foram repetidas, no entanto, verificámos que fazer, pelo menos, o reforço das matérias em que os alunos revelaram maiores dificuldades, se mostrou significativo nos resultados.

- **Pandemia** - inicialmente, para além dos constrangimentos globais, algumas turmas ficaram em isolamento profilático, tendo realizado menos aulas. Em janeiro, o confinamento geral, de 2 meses, afetou todas as turmas, impedindo a realização normal das aulas. Impediu ainda a realização da Concentração Final

## AVALIAÇÃO

1. **Instrumentos** - Foi construída, pelas professoras coadjuvantes, uma de ficha de avaliação facilitadora do registo de informação e da caracterização global da(s) turma(s). Este instrumento visou informar sobre o estágio e progresso dos alunos, que associado à informação recolhida em cada aula, permitiu autorregular o trabalho desenvolvido.
2. **Momentos** - Foram realizados, pelo menos 3 momentos de avaliação, preferencialmente nas aulas em coadjuvação, através de trabalho colaborativo. Estes momentos serviram para recolher informação sobre as competências desenvolvidas e adaptar a planificação, reforçando as competências em que se verificavam maiores dificuldades.
3. **Procedimentos** - Duma forma geral, verificámos que o modelo de avaliação proposto foi eficaz promovendo a evolução das aprendizagens. No entanto, a interrupção imposta pela situação pandémica condicionou de alguma forma o resultado final esperado, pois essa paragem interrompeu e reduziu o número de aulas, levando a uma regressão nos alunos com maiores dificuldades. A implementação de uma metodologia de avaliação continuada, diferente da habitual, levou a um processo de adaptação que exige tempo, pelo que deverá ser continuado para que se torne mais eficaz.
4. **Resultados** – Globalmente os resultados são positivos. Analisando mais pormenorizadamente cada competência, parece-nos que as maiores dificuldades aparecem associadas a 3 fatores: escolas com menos materiais e espaços pouco adequados (condicionadores de determinadas metodologias), turmas que não realizaram sistematicamente a aula apenas com o professor titular e competências menos trabalhadas devido à redução do número de aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### **PONTOS FORTES:**

- Processo com progressos evidentes nas aprendizagens dos alunos e um balanço geral positivo;
- Recetividade e colaboração dos professores titulares e dos alunos ao modelo de aula coadjuvada;
- Envolvimento progressivo dos professores titulares nestas aulas;
- Trabalho colaborativo no processo de avaliação;
- Benefícios evidentes, em termos de aprendizagem, nas turmas com espaço e material mais apropriado para o desenvolvimento das aprendizagens visadas;
- Colaboração dos coordenadores de cada escola na resolução de questões de espaço, material e gestão de pessoal, relacionadas com o projeto;

### **PONTOS FRACOS:**

- Condições de espaço e material das escolas sem ginásio, com pisos irregulares e abrasivos e percursos com vários lances de escada entre material e espaço de aula.
- Inexistência de protocolo de limpeza e manutenção do material, com definição de tarefas e responsabilidades;
- Falta de protocolo para arrumação de material, que assegure que o material é arrumado nos mesmos locais pelos diversos utilizadores.
- Horários das aulas na última hora do horário do professor titular;
- Horários alternativos na mesma escola (no mesmo horário numa semana 1 turma e na seguinte outra turma da mesma escola) que condicionam a realização da aula sem coadjuvação, nas mesmas condições;
- Pouco envolvimento de alguns professores titulares na identificação das dificuldades a ultrapassar e na organização das aulas sem coadjuvação;
- Apenas 1 hora quinzenal em coadjuvação;
- Coadjuvação apenas no 2º ano, tendo em conta que o programa está organizado em 2 ciclos de desenvolvimento (1º/2º ano e 3º/4º ano);

## SUGESTÕES de MELHORIA

- Equipar todas EB1 com espaldares e patins em número adequado.
- Garantir que todas as EB1 têm, no mínimo, 2 espaldares, 2 a 3 colchões, 25 cordas, 25 arcos, 12 bolas de borracha, 12 raquetas e 12 bolas de esponja, 1 mesa ou plinto, 2 bancos suecos, pinos e equipamento de som.
- Assegurar 1 protocolo de manutenção do material, com listagem do mesmo atualizada e disponibilizada aos professores.
- Assegurar responsabilidades e rotinas na limpeza e manutenção de material ;
- Assegurar que os horários destinados ao Projecto de Coadjuvação são alternados entre escolas e não entre turmas, de forma a garantir que cada turma dispõe das mesmas condições na semana não coadjuvada. Deve também ser assegurado que não existam AEC ao mesmo tempo ou então promover a coordenação na utilização de material.
- Manter este projeto no 2º ano e alargá-lo ao 4º ano, assegurando apoio nos 2 ciclos programáticos (1º/2º e 3º/4º). Caso não seja possível alargar o projeto, deverá ser privilegiada a coadjuvação no 4º ano para assegurar a recuperação de aprendizagens antes da entrada no 2ºceb. Caso exista a possibilidade de alargamento do projeto, assegurar a disponibilidade de pelo menos mais 2 docentes de EF (260/620).

*Ana Silva*  
*Teresa Gaspar*

*Julho 2021*







## 6. DOCUMENTOS ANEXOS

### *6.3. - EQUIPAS PEDAGÓGICAS*

---



## **BALANÇO ATIVIDADES AFC**

### **1º SEMESTRE**

# **OFICINA 6º ANO**

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (AEAC) teve início no ano letivo de 2017/2018. Dando continuidade ao projeto, este ano o agrupamento apostou num novo modelo, pretendendo-se adequar às necessidades da nossa comunidade escolar. Desta forma criou-se a área de oficina de trabalho colaborativo. Nesta área privilegia-se o trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar. Como coordenadora do sexto ano de escolaridade tenho apoiado as equipas educativas envolvidas em cada projeto de forma a garantir a rentabilidade e funcionalidade dos mesmos.

Inicialmente, os docentes foram convocados para uma reunião, a fim de preparar o arranque da oficina. Foi apresentado o tema geral do agrupamento – O Ar. Fez-se a explicação do funcionamento, da planificação do projeto e os modelos/documentos a utilizar. Deu-se preferência ao diretor de turma para trabalhar com a sua direção de turma. Seguidamente foram distribuídos os restantes professores. Em cada projeto trabalham maioritariamente dois docentes por projeto, no total de nove, equivalente ao número total de turmas do sexto ano.

A Oficina de Trabalho Colaborativo do sexto ano funciona na escola Avelar Brotero, às quartas-feiras, tendo a durabilidade de cinquenta minutos, das catorze horas às catorze e cinquenta minutos.

Os docentes elaboraram os DAC (Domínios de Autonomia Curricular) e estão a ser desenvolvidos os seguintes temas, nas turmas: **A** - Descobrir Caminhos para a Saúde e Bem-Estar - Hábitos Alimentares Saudáveis; Saúde Respiratória; Experiências com Alimentos e com o Ar e Jogos e Atividades ao Ar Livre; **B** - Importância do ar para a vida; **C** - O Ar do Tempo-Arquitetura e Cultura Contemporânea no Mundo / Capacidades e Limites do HOMEM; **D** - O Ar: Resposta a um Planeta em Mudança; **E** - Poluição do Ar; **F** - Domínio dos Ares; **G** - Os Componentes/ Importância do Ar / Poluição do Ar; **H** - Construção de Instrumentos Musicais de Sopro; **I** - Ar e Vida. As disciplinas envolvidas nestes projetos são: Cidadania e Desenvolvimento; Ciências Naturais; Educação Visual; Educação Tecnológica; Matemática; Educação Moral Religiosa e Católica; História e Geografia de Portugal; Português; Educação Física e Educação Musical.

Quanto ao desenvolvimento dos projetos os elementos das equipas pedagógicas realizaram atividades nas seguintes turmas: **A** - *Atividades interativas que visaram a aplicação prática dos trabalhos elaborados - Sopas Portuguesas", "Pratos da minha avó", "Cozinha pelo Mundo, "Tradições Portuguesas" e "Pratos de Alimentação Saudável". Realização de trabalhos de pesquisa, exposição dos trabalhos em PowerPoint, livro de receitas e folhetos de informação ilustrados. Desenvolvimento da atividade sensorial "Que cheiro é este?" e a atividade interativa de descoberta de alimentos/pratos/ervas aromáticas;* **B** - *Apresentações em PowerPoint e maquetas sobre energia eólica, poluição atmosférica, constituintes do ar;* **C** - *Observação e análise de pequenos vídeos, debate sobre grandes obras de arquitetura, arranha-céus, obras de engenharia fabulosas, a cultura na nossa civilização, a sociedade e no mundo/ debates sobre as capacidades e limites do Homem na época contemporânea / diferenças abissalmente marcantes entre países, culturas e sociedades nos dias de hoje / antropologia do ar e do tempo; Pesquisa, recolha de material, elaboração e exposição de vários trabalhos de grupo;* **D** - *Pesquisa e realização de trabalhos escritos sobre desflorestação, poluição, efeito de estufa/camada de ozono/aquecimento global/alterações climáticas, composição do ar, causas antrópicas, fazer entender que não há planeta B, novo corona Vírus "Covid 19" e os seus efeitos na atmosfera.* **E** - *Pesquisa de informação sobre o acidente nuclear em Chernobil; análise de artigos; elaboração de cartazes informativos; produção de textos e apresentações em PowerPoint, elaboração de guião de entrevista a sobreviventes do acidente;* **F** - *Realização de trabalhos relativos ao subtema "O Domínio dos Ares", visualização de um filme sobre a ambição do ser humano em voar e a evolução que o avião teve até chegar aos dias de hoje, realização de origamis de aviões de papel, construção de uma maquete de um avião em papel, redação de histórias sobre a qualidade, as quais serão transformadas em bandas desenhadas;* **G** - *Visualização de vídeos sobre o tema do projeto e discussão de ideias, planificação de trabalhos de grupo, elaboração de trabalhos com materiais e cartolinas pintadas;* **H** - *Consolidação de conhecimentos sobre os instrumentos musicais de sopro, pesquisas para*

*recolha de informações sobre um instrumento musical de sopro e construção do mesmo com materiais reutilizados, pesquisas sobre o sistema respiratório humano e elaboração de cartazes com as informações compiladas; I - Realização de trabalhos de grupo sobre vários subtemas, no âmbito do tema principal- A importância do ar na vida dos seres vivos, a qualidade do ar e poluição atmosférica, países/cidades com melhor ou pior qualidade do ar, o ar e o clima; a constituição química do ar, experiências que provam que o ar existe e aplicações do ar.*

Atendendo ao encerramento da escola, devido à imposição de confinamento, ainda não foi possível a concretização de todas as atividades propostas para o primeiro semestre. Acresce ainda, o facto de a escola não poder disponibilizar, para todas as turmas, no mesmo horário, de salas com equipamento informático suficiente, para o trabalho de pesquisa.

Na generalidade todos os alunos revelaram ser assíduos e pontuais. Os resultados foram muito positivos. Uma grande parte dos alunos obteve a classificação de Bom.

De um modo geral, os alunos participaram nos projetos com interesse, motivação e empenho.

A coordenadora das oficinas de trabalho colaborativo do sexto ano de escolaridade,

*Ilda Antunes*

Odivelas, 26 de março de 2021

## OFICINAS: Projeto de Autonomia e Flexibilidade

### Curricular: 7º ano

#### ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS INTERVENIENTES	DAC (SIM OU NÃO)  Em caso afirmativo a que disciplinas.	RESUMO DAS ATIVIDADES DE PROJETO/ TRABALHOS FINAIS	ASSIDUIDADE DOS ALUNOS	RESULTADOS DOS ALUNOS	Constrangimentos na realização do projeto	OBSERVAÇÕES
A	Oficina das Ideias	Físico-Química Educação Física	Físico-Química Educação Física	Apresentação de projetos relacionados com a ida do homem à lua.	Os alunos são assíduos.	Vários alunos apresentaram os seus projetos. Alguns alunos designadamente os que possuem RTP têm tido dificuldades em apresentar um projeto.	A instabilidade vivida no regime de ensino presencial tem atrapalhado a apresentação e desenvolvimento de alguns projetos.	O distanciamento social consequência da pandemia e a interrupção da oficina no ensino à distância limitam imenso os objetivos delineados no início do ano letivo.

<b>B</b>	Blogger da EB Avelar Brotero	Ciências Naturais	Ciências Naturais	Tendo em consideração o tema aglutinador: O AR, foram desenvolvidas publicações em formato de notícias, frases, reflexões e mensagens comemorativas.	Os alunos são assíduos.	Os resultados são satisfatórios, tendo os alunos manifestado interesse e colaboração na concretização das atividades propostas.	O projeto acabou por ser interrompido aquando do início do ensino à distância.	A falta de telemóveis por parte de alguns alunos e a necessidade do distanciamento social dificultam a concretização contínua por parte de todos os alunos. A interrupção da Oficina, condicionando a continuidade do projeto, que será retomado no ensino presencial.
<b>C</b>	<b>Escola Digital</b>	Inglês	Inglês	Apresentação de maquetes alusivas ao tema “O Ar”; Publicação de trabalhos num blog	Os alunos, na sua maioria, são assíduos.	Dois grupos apresentaram os seus trabalhos, sendo o resultado positivo	Limitação de tempo e confinamento	
	COnVIDa	Matemática e Geografia	Matemática e Geografia	Cada grupo desenvolveu o trabalho à sua escolha, temos PP, uma canção, jogos, uma peça de teatro, uma entrevista,,,	Os alunos, na sua maioria,	Apenas um grupo de trabalho terminou o seu trabalho e o resultado foi	Os alunos ainda não conseguiram finalizar os seus trabalhos.	

D					são assíduos.	muito satisfatório.		
E	Jogos Olímpicos	Físico-Química Matemática (professor só 1 aula) Educação Visual (ajuda)	Físico-Química e Educação Visual e Matemática.	Produção de jogos diversos alusivos aos Jogos Olímpicos.	Assíduos	O trabalho foi finalizado, mas apenas dois grupos apresentaram os trabalhos.  Alunos tiveram imensas dificuldades na organização dos seus trabalhos e na finalização dos mesmos.  Os que conseguiram foi positivo	Falta de professores.  Turma numerosa.  Muitos alunos estrangeiros.	Pensamos em criar um novo projeto.???
F								

<b>G</b>	7ºG  Magia é Respirar	História e Educação Física	História e Educação Física	Exploração dos sentidos. Biodanza. Jogos alusivos ao tema ar. Meditação na floresta. Visualização criativa. Criação de um vídeo sobre as atividades realizadas.	Os alunos no geral são assíduos, havendo dois alunos menos assíduos.	No geral os alunos são empenhados nas tarefas propostas, realizando com sucesso as actividades.	Limitação de tempo e confinamento. Espaço para guardar os materiais e trabalhos.	
<b>H</b>	Trivial Pursuit	Inglês e Matemática	Inglês e matemática	Os alunos elaboram as perguntas do jogo nos vários domínios das disciplinas intervenientes bem como tabuleiro de jogo e as diferentes peças.	Os alunos na sua maioria são assíduos.	Os grupos ainda não terminaram o trabalho.	Confinamento.	
<b>I</b>	Mural Artístico-Educação Postural	História e Educação Física	História e Educação Física	Atividades em que os alunos estiveram a projetar o futuro mural artístico a afixar na Escola: apresentação de conceitos sobre correção postural, exercícios de aplicação de conhecimentos, elaboração de projetos para mural, votação de projetos.	Os alunos revelaram ser, na sua maioria,	Os resultados foram positivos. Todos os grupos terminaram o seu projeto. Uma grande parte dos alunos obteve a classificação de Bom.	Limitação de tempo  Muitos alunos não transportam o material necessário	Os alunos participaram no projeto e nos desafios apresentados com grande empenho e entusiasmo.  Falta apenas realizar o mural com o projeto vencedor





# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE

Ano letivo 2020/2021

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

### Balço das atividades do 1.º semestre - 8.º ano

---

No 1.º semestre, foram concretizadas 12 das 15 sessões previstas, em virtude da interrupção das atividades letivas presenciais, a 22 de janeiro. Os trabalhos desenvolvidos não foram concluídos, em virtude da suspensão das atividades letivas (de vinte e dois de janeiro a cinco de fevereiro) e da necessidade de adoção do regime de ensino a distância, desde o dia oito de fevereiro, face à situação pandémica do país.

Globalmente, os docentes destacaram os seguintes pontos fortes da implementação do projeto: a participação e o empenho dos alunos na execução das tarefas; o trabalho colaborativo entre alunos e professores; o espírito de entreatajuda manifestado pelos alunos, nomeadamente, no apoio aos colegas estrangeiros; o facto de os alunos realizarem atividades diferentes do habitual, que não seriam viáveis sem este tempo semanal; o desenvolvimento de competências sociais, como sejam, a autonomia e o espírito crítico.

Relativamente às dificuldades sentidas pelos docentes na implementação do projeto, salienta-se a tardia ou não colocação de alguns docentes da equipa, o que impossibilitou a presença de um par pedagógico por turma, como seria esperado, sendo que alguns grupos de alunos foram acompanhados apenas por um docente ou por vários docentes, alternadamente. Foi registado que o número de docentes atribuídos por grupo-turma impossibilita a efetiva implementação de um trabalho de projeto, limitando as estratégias adotadas. Foram, ainda, assinalados os seguintes constrangimentos: o número elevado de alunos por turma, que condiciona o desenvolvimento de determinadas tarefas; as dificuldades de compreensão e de expressão, por parte dos alunos estrangeiros; a integração regular de novos alunos nas turmas; a limitação de espaços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades, com destaque para a ausência de recursos informáticos suficientes e/ou operacionais para todas as turmas e o espaço para guardar materiais (esta condicionante revela-se de forma mais evidente na Escola Avelar Brotero). As restrições resultantes da aplicação das medidas de prevenção da COVID-19 condicionaram a organização dos grupos de trabalho.

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE**  
Ano letivo 2020/2021  
Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
**Balço das atividades do 1º semestre - 8.º ano**

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS INTERVENIENTES	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSIDUIDADE GLOBAL DOS ALUNOS	RESULTADOS GLOBAIS OBTIDOS
<b>A</b>	<i>Oficina de Jogos</i>	Geografia e Português	Definição dos jogos a “desenvolver”. Pesquisa e seleção de informações com vista a concretizar o jogo idealizado: material ou imaterial (digital). Foi desenvolvido um conjunto de trabalhos bastante diversificados, de acordo com a preferência dos alunos.	MB	B
<b>B</b>	<i>Portefólio colaborativo digital</i>	Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Matemática	Criação e manutenção de um portefólio digital em pequenos grupos na <i>App Google sites</i> . Criação de grupos de trabalho colaborativo. Cada aluno publica conteúdo diverso, da sua responsabilidade no portefólio. O portefólio será uma ferramenta de trabalho a ser utilizada pelos alunos ao longo de todo o ano letivo.	MB	B
<b>C</b>	<i>Ao encontro das origens...</i>	História	Levantamento dos países (ex-colónias ibéricas) ou regiões (de Portugal) de origem dos alunos. Definição das tarefas a desenvolver e atribuição das mesmas aos alunos. Pesquisa, seleção e tratamento de informações com vista a concretizar os produtos finais. Elaboração de trabalhos em formatos diversos, de acordo com a preferência dos alunos, para divulgação do tema à comunidade.	MB	B
<b>D</b>	<i>Jogos e a cultura - ligações improváveis</i>	Educação Física	Criação e manutenção de um portefólio digital, a pares, na plataforma <i>Classroom</i> . Trabalho colaborativo a pares. Cada aluno publica conteúdo diverso, da sua responsabilidade, no portefólio.	MB	B

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE**  
Ano letivo 2020/2021  
Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
**Balanco das atividades do 1º semestre - 8.º ano**

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS INTERVENIENTES	RESUMO DAS ATIVIDADES DE PROJETO	ASSIDUIDADE GLOBAL DOS ALUNOS	RESULTADOS GLOBAIS OBTIDOS
<b>E</b>	<i>AR quente faz voAR</i>	Ciências Naturais, História e Português	Pesquisa e seleção de informação: a evolução e modelos do balão de ar quente. Criação de protótipos de um balão de ar quente.	SUF	BOM
<b>F</b>	<i>Cabeças no ar</i>	Físico-Química e Educação Visual	Atividade experimental, registo gráfico, seguido de reflexão sobre a atividade realizada. Foram realizadas atividades no âmbito dos conteúdos relativos à propagação do Som, à Luz (cor luz e cor pigmento, reflexão e refração da luz, ilusão de ótica-piãõ ótico -movimento real e aparente) e à Ciência dos Aviões.	MB	MB
<b>G</b>	<i>Descobrimo os heróis do (m)ar</i>	História e Português	Seleção das áreas temáticas a abordar, no âmbito do Projeto (trabalho de grupo). Pesquisa e seleção de informação. Organização e apresentação da informação, através da produção de trabalhos escritos, em formatos diversos, com vista à criação de um jornal digital.	MB	BOM
<b>H</b>	<i>O valor do ar limpo</i>	Ciências Naturais e Português	Pesquisa de notícias sobre o “Dia Mundial do Ar Limpo”. Pesquisa das doenças resultantes da poluição atmosférica. Visualização de vídeo/ Pesquisa sobre o impacto que o ar poluído tem no nosso corpo, no clima de uma região e a nível mundial. Apresentações orais e debates. Produção de textos de diferentes tipologias sobre o impacto da poluição do ar nas doenças e nas mudanças climáticas.	MB	BOM

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE**  
Ano letivo 2020/2021  
Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
**Balanço das atividades do 1º semestre - 8.º ano**

---

**OBSERVAÇÕES:**

Devido à não colocação de todos os docentes da equipa, nas turmas 8.º C e 8.º D, os projetos foram desenvolvidos apenas por uma docente da equipa em cada turma, das disciplinas acima mencionadas.

Também devido à tardia ou não colocação de docentes, as turmas 8.º E, G e H foram acompanhadas alternadamente pelas docentes dinamizadoras dos respetivos Projetos. A partir de janeiro, a turma 8.º E contou com a colaboração do docente de Matemática, Diogo Figueiredo.

P' la equipa pedagógica do 8.º ano,  
*Ana Abrunhosa*

## OFICINAS: Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular: 9º ano

Balanco do 1º semestre

### ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS

TURMA	PROJETO TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS INTERVENIENTES/DOCENTES	DAC (SIM OU NÃO) Em caso afirmativo em que disciplinas.	RESUMO DAS ATIVIDADES DE PROJETO/TRABALHOS FINAIS	ASSIDUIDADE DOS ALUNOS	RESULTADOS DOS ALUNOS DO 1º SEMESTRE	Constrangimentos na realização do projeto	OBSERVAÇÕES
A	AIR SUMMIT (nono ar)	Geografia – Jorge Pereira  Inglês- Rosário Máximo	Não	Pesquisa de dados sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Pesquisas de dados sobre catástrofes naturais e de origem humana; Ameaças ao Meio Ambiente; Intervenção cívica e solidária <u>Trabalhos sob a forma de video, paddlet, cartaz, jogos, etc.</u>	Os alunos foram assíduos, com exceção de um aluno, Diogo Martins que, por se encontrar em regime de ensino à distância, nunca compareceu.	Os resultados foram considerados suficientes, tendo em consideração as seguintes percentagens relativamente a cada nível: Insuficiente: 0% Suficiente: 89% Bom: 11% Muito Bom: 0%	Como os alunos pediram alguns materiais muito específicos, consideramos que um constrangimento é a falta de disponibilidade de materiais para os alunos elaborarem os seus projetos. Outro constrangimento relaciona-se com a falta de um local específico e seguro onde os alunos possam deixar os trabalhos no decorrer da sua execução.	De um modo geral, os alunos da turma demonstraram empenho no desenvolvimento das atividades da Oficina de Trabalho Colaborativo
B	“JOGOS DIDÁTICOS”	Matemática- Maria Calisto  Inglês- Silvia Martins	Não	Elaboração de jogos didáticos:  1- <b>Monopólio</b> – Elaboração de um monopólio com perguntas tendo em conta o tema “AR” e as aprendizagens essenciais as disciplinas de matemática e inglês.	Os alunos revelaram ser assíduos e pontuais com exceção da aluna número	Os resultados obtidos no fim do 1º semestre foram considerados bons tendo em conta as	Falta de um espaço fechado para guardar os materiais e os diversos trabalhos no	A turma demonstrou de uma forma geral empenho nas atividades da oficina, à exceção de dois

				<p>2 – “The World is dead?”- Questões tendo em conta o tema “AR” com recurso à plataforma “Kahoot”</p> <p>3- “Escape Room”</p> <p>4- “The impostor”</p> <p><b><u>Competições interturmas (dos jogos elaborados)</u></b></p>	15, Maria Inês Cordeiro	<p>percentagens seguintes:</p> <p>Insuficiente: 8%</p> <p>Suficiente: 52%</p> <p>Bom: 28%</p> <p>Muito Bom:12%</p>	decorrer da sua elaboração.	alunos que não revelaram qualquer empenho nem interesse à mesma.
C	<p><b>A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO AR</b></p>	<p>Ciências Naturais – Célia Gomes</p> <p>Educação Visual- Mara Graça</p>	Não	<p>- Criação de grupos de trabalho com base em subtemas; (os grupos organizam-se com base em subtemas e de acordo com as disciplinas envolvidas)</p> <p>- Pesquisa, através de fontes variadas da informação, correspondente a cada subtema;</p> <p>- Planificação, produção e divulgação de textos escritos pelos alunos.</p> <p><b><u>Documentos informativos (por exemplo, de painéis/gráficos /esquemas informativos para a sala CN e/ou Exposição, entre outros);</u></b></p>	Os alunos foram assíduos e pontuais.	<p>Os resultados do primeiro semestre foram satisfatórios, tendo em conta as seguintes percentagens.</p> <p>12%- Insuficiente</p> <p>56% Suficiente</p> <p>32% _Bom</p>	<p>Alguns computadores da sala 24 não estavam operacionais. Os materiais foram guardados no gabinete de Biologia e Geologia, por não existir outro espaço adequado.</p>	<p>Os alunos de forma geral foram empenhados e colaborativos. No entanto revelam dificuldades na pesquisa e seleção das informações relevantes, dispersam facilmente, o que prejudicou o desenrolar dos trabalhos.</p>
D	<p><b>AR LIVRE</b></p>	<p>Educação física – Hélder Pedro</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>●Apresentações orais;</li> <li>●Debates;</li> <li>●Pesquisa de informação em suportes variados;</li> <li>●Recolha e produção de textos alusivos à temática da oficina;</li> <li>●Realização de jogos tradicionais e atividades desportivas;</li> </ul>	Os alunos foram assíduos e pontuais.	<p>Os resultado obtidos no fim do 1º semestre foram considerados bons tendo em conta as percentagens seguintes:</p> <p>Insuficiente: 16%</p>	<p>O maior constrangimento foi a falta de um espaço fechado para guardar os materiais e os diversos projetos que foram sendo elaborados pelos alunos.</p>	<p>A turma demonstrou de uma forma geral empenho nas atividades da oficina, à exceção de três alunos que não revelaram qualquer empenho,</p>

		Português – Adília Araújo		<ul style="list-style-type: none"> <li>● Confeção de objetos destinados a atividades ao ar livre (papagaios de papel/outros materiais; balões de ar quente, etc)</li> </ul> <p><b><u>Realização de jogos e competições interturmas e/ou exposição dos trabalhos realizados pelos alunos em local a definir</u></b></p>		Suficiente: 5% Bom: 26% Muito Bom: 53%		interesse e assiduidade à mesma.
E	O MISTÉRIO DO AR	Susana Bento – Francês Alexandra Baptista – Físico-Química		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos identificam os diferentes componentes do ar a partir de pesquisa de documentos;</li> <li>- Identificam moléculas existentes no ar;</li> <li>- Constroem modelos moleculares;</li> <li>- Elaboram, em Francês e em Português, um mini dicionário e um “BI” da molécula escolhida pelo grupo;</li> <li>- Apresentam à turma.</li> </ul> <p><b><u>Modelos moléculares e/ou Exposição de trabalhos</u></b></p>	Os alunos são assíduos e pontuais	Os resultados obtidos no 1º semestre foram positivos: Suficiente-64% Bom - 36%	Falta de salas TIC	
F	À DESCOBERTA DO AR	Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento – Sílvia Jesus  Geografia – António Luz		Os alunos foram organizados em diferentes grupos, desenvolvendo os seguintes projetos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de jogos didáticos, em formato de tabuleiro ou de quizz online;</li> <li>- Construção de uma maquete sobre o modo de transmissão pelo ar do vírus do Covid19;</li> <li>- Preparação de um Quizz com perguntas que seriam colocadas à comunidade escolar, utilizando uma aplicação online para responder.</li> </ul>	Os alunos foram assíduos e pontuais.		Falta de computadores, ligação à internet lenta, limitação de espaço para os alunos trabalharem.	Os alunos foram receptivos mas gostariam de ter maior liberdade na escolha dos temas a desenvolver.
	Ar versus Saúde	Ciências Naturais- Carla Oliveira		As atividades serão realizadas em grupos de 3/4 alunos. <b><u>Cada grupo de alunos:</u></b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- descodifica um enigma para identificarem</li> </ul>	Os alunos revelaram ser assíduos e pontuais com exceção das	Os resultados dos alunos no 1º semestre foram considerados	Nada a referir.	De uma forma geral os alunos da turma revelaram pouco empenho nas

G		Geografia- João Pedro Santos		<p>a fonte de poluição atmosférica que vão pesquisar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- produz notas informativas sobre os efeitos tóxicos da fonte de poluição estudada no corpo humano (PPT, vídeos,...);</li> <li>- Sugere propostas de melhoria para a qualidade do ar (elaboração de slogans);</li> <li>- Explora a definição de saúde segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), propõem medidas socioculturais (comportamentos a adotar) de forma a melhorar a saúde individual e comunitária;</li> <li>- Define o modo como vão apresentar o tema à turma (ex. uma dança, pequena teatralização, pequeno filme, um poster, ...);</li> <li>- Apresenta o tema à turma.</li> </ul> <p>Exposição dos trabalhos à comunidade educativa ainda por definir.</p>	<p>alunas número 2, Ariadna Diogo e número 17, Sabina Oliveira.</p>	<p>Insuficientes tendo em conta os resultados obtidos: Mto Insuf.16%;Insuf .42%;Suf.32%;Bom5%; e Mto Bom 5%.</p>		<p>atividades da oficina, mantendo conversas cruzadas, revelando ausência de método e ritmo de trabalho, levam muito tempo para iniciar as tarefas, sendo que a maioria dos alunos só começa a desenvolver algum trabalho trinta minutos depois do início da aula. No entanto, após a avaliação intercalar do 1.º semestre verificou-se alguma melhoria.</p>
---	--	------------------------------------	--	---	---	--	--	--



## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 1.º Semestre Equipa pedagógica 10.º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina(s) interveniente(s)	Horas utilizadas	Assiduidade dos alunos	Resultados dos alunos	Resumo das atividades de projeto/trabalhos finais	Constrangimentos na realização do projeto
A	O Ar / O vento, gerador de energia: a importância dos moinhos no Concelho de Odivelas	Português e Inglês	50 min X 10 semanas = 500 min = 8,33 h	Elevada.	Todos positivos, com a classificação de Suficiente (por falta de elementos para distinguir o desempenho dos alunos).	Encontram-se iniciados trabalhos relativos à recolha de informação sobre a importância dos moinhos no Concelho de Odivelas (versões em português e em inglês), a elaboração de um logótipo para o projeto e a preparação de uma maquete de uma localidade rural que integra um moinho de vento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de sala de informática, na fase de pesquisa dos grupos.</li> <li>- Atraso na aquisição de material para o trabalho prático.</li> <li>- Interrupção das aulas presenciais.</li> </ul>
B	O efeito de estufa	FQA e Filosofia	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h	Boa assiduidade à exceção da aluna número vinte e oito, Daniela Só.	Os resultados foram positivos. Quase todos os alunos obtiveram as classificações de Suficiente ou Bom.	Foram realizados trabalhos relativos à pesquisa e apresentação de conclusões relativas ao tema "O efeito de estufa".	Nem sempre havia uma sala de informática para a pesquisa.
C	Ares	Português e FQA	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h	Assiduidade regular com exceção dos alunos nº 3, Anselmo Gomes, 17, Lydiane Sanhá, 21, Suellen	Os resultados foram bons, excetuando os alunos que foram pouco ou nada assíduos.	Foram realizados trabalhos no âmbito de Física e Química A, de acordo com o tema aglutinador "Ar". Os temas dos trabalhos são: "ALTAS E BAIXAS PRESSÕES", "O AR: SEUS CONSTITUINTES E MOVIMENTO", "POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA", "IMPORTÂNCIA DO AR NA RESPIRAÇÃO CELULAR", "ATMOSFERA E SUAS CAMADAS", "IMPORTÂNCIA DO OXIGÉNIO E CONSTRUÇÃO DA MOLÉCULA DE OXIGÉNIO EM 3D", "IMPORTÂNCIA DA	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.

				Paiva, 23, Tiago Brito, e 25, Raiany Santiago.		ATMOSFERA" e "CONSTRUÇÃO DE UM MINI PURIFICADOR DO AR". A apresentação dos trabalhos foi interrompida devido ao confinamento.	
D	Construção de uma turbina eólica	FQA	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h	Boa assiduidade à exceção do aluno número dezoito, Raja.	Os resultados foram positivos. Na generalidade, os alunos obtiveram as classificações de Suficiente, Bom e Muito Bom.	Ficou decidido os materiais a utilizar e a dimensão do protótipo. Infelizmente, nenhum dos contactos efetuados permitiu obter financiamento e tendo em conta o aproximar do final do primeiro semestre, os alunos ficaram de decidir se mantinham o projeto ou se mudavam para a elaboração de documentos que evidenciam as vantagens da utilização de energia eólica. Entretanto, as aulas foram interrompidas e o projeto não avançou.	Apesar dos alunos saberem o que necessitam para completar o projeto, é necessário comprar uma série de elementos e experimentá-los que o confinamento veio tornar complicado ou mesmo impossível.
E	Doenças do "AR"	Matemática A	50 min X 10 semanas = 500 min = 8,33 h	Assiduidade regular com exceção dos alunos nº 6 e nº 10	Os resultados foram , na generalidade, positivos.	Foram realizados trabalhos no âmbito do projeto "Doenças do "AR", jogos, maquetes, power point, etc. Os trabalhos ainda se encontram em fase de execução.	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.
F	Music'AR	Inglês e Português	50 min X 11 semanas	Assiduidade regular, com exceção dos alunos Larissa Oliveira, nº16, e Varinder Singh, nº24.	A turma é pouco autónoma e revela pouco espírito de iniciativa, como tal é preciso estar constantemente a solicitar o desenvolvimento dos respetivos projetos. Nas últimas aulas, já se verificou uma maior dinâmica na maior parte dos	Foram iniciados os trabalhos relativos à criação de maquetas de instrumentos de sopro, encontrando-se, neste momento, em fase de execução. Nesta fase de execução, alguns alunos já avançaram com a organização do friso cronológico; já escreveram pequenos textos em Português e em Inglês sobre cada um dos instrumentos a trabalhar; e já estão na fase de realização dos instrumentos de sopro que cada grupo escolheu para executar.	Uma vez que é uma turma com pouca iniciativa, o maior constrangimento ficou a dever-se à falta de organização e planeamento dos elementos de cada grupo em perceber os materiais que necessitariam para realizar os trabalhos e depois em trazer os materiais necessários no dia estipulado. No

					<p>grupos que se refletiu na execução concreta dos seus projetos. Daí que o resultado desta atitude culminou nas avaliações que oscilaram entre o insuficiente (oito alunos) e o suficiente (dez alunos), havendo apenas dois alunos com a menção de Bom e um com Muito Bom.</p>		<p>entanto, esta atitude foi ultrapassada, e nas últimas aulas já todos os grupos tinham a maior parte dos materiais, alguns também requisitados pelas docentes. No que diz respeito a este último ponto, estas também consideram que a requisição dos materiais junto dos serviços administrativos, também foi um processo que atrasou o início de alguns trabalhos. Como são trabalhos muito práticos, houve necessidade de mudar de sala onde existe armário para guardar os materiais e os alunos estão mais à vontade em circular no espaço.</p>
<b>G</b>	(Sobre)Viver	Inglês e Português	50 min X 9 semanas = 450 min = 7,5 h	Boa assiduidade dos alunos. Com exceção do aluno número 30,	Os resultados foram positivos. Na generalidade, os alunos obtiveram as classificações de Suficiente, Bom e Muito Bom.	Os alunos estão a realizar trabalhos relativos ao projeto “(Sobre)Viver”, havendo, no entanto, subtemas, tais como “Brisa ou Ventania?”, “Eolo”, “The man in the air” e “Como prevenir a poluição do ar?”. Os trabalhos ainda se encontram em consecução, uma vez que o projeto é anual.	

				Youseff Chioutu.			
<b>H</b>	JogAR por todos nós!	MACS e Educação Física	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h	Assiduidade regular	Os resultados foram positivos para grande parte dos alunos.	Os alunos estão a realizar trabalhos em pequenos grupos, tendo já elaborado um inquérito para aplicar em janeiro, têm trabalhado na elaboração de um vídeo e de um jogo de tabuleiro.	- Falta de sala de informática, na fase de pesquisa dos grupos. - Interrupção das aulas presenciais.

A Coordenadora de Equipa Pedagógica de 10.º ano:

Carla Aguiar Lima

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 1.º Semestre - Equipa pedagógica 11.º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina(s) interveniente(s)	Horas utilizadas	Assiduidade dos alunos	Resultados obtidos	Constrangimentos na realização dos projetos
A	O ar nas nossas Vidas	Matemática A e Física e Química A	50 minutos semanais (10 aulas)	Assiduidade elevada	A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina. Foram realizados trabalhos de pesquisa e seleção de informação relativos à influência do ar nas nossas vidas.	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.
B	A influência da resistência do ar em algumas matérias de Educação Física	Educação Física e Físico-Química A	50 minutos semanais (11 aulas)	Assiduidade elevada à exceção do aluno número 20, Sameer Pirani	A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina, à exceção dos alunos número um, Afonso Umbelino, número oito, Daniel Ozerov e número vinte, Sameer Pirani que revelaram pouco empenho e o aluno número vinte, Sameer Pirani, também revelou pouca assiduidade. Foram realizados trabalhos de pesquisa sobre o tema "A influência da resistência do ar em algumas matérias de Educação Física".	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.
C	Balão de Oxigénio	Português e Economia A	50 minutos semanais (11 aulas)	Assiduidade regular	A turma, no geral, demonstrou empenho nas atividades da oficina. Os alunos estão a realizar trabalhos relativos ao projeto "(Sobre)Viver", havendo, no entanto, subtemas, tais como "Brisa ou Ventania?", "Eolo", "The man in the air" e "Como prevenir a poluição do ar?". Os trabalhos ainda se encontram em consecução, uma vez que o projeto é anual.	Falta de um espaço próprio para guardar materiais e trabalhos.
			50 minutos		A turma demonstrou, de uma forma geral, empenho e	Nem sempre havia

<b>D</b>	Quiz “Caminhos do Conhecimento – À descoberta do Planeta – Conhecer a casa comum”	Geografia A Filosofia	semanais (11 aulas)	Assiduidade regular	assiduidade nas atividades da oficina, à exceção de quatro alunos que revelaram algum empenho e pouca assiduidade e outros dois que revelaram pouco empenho e pouca assiduidade. Foram realizados trabalhos no âmbito do projeto: Quiz “Caminhos do Conhecimento – À descoberta do Planeta – Conhecer a casa comum”	sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.
<b>E</b>	Love is in the Air	Espanhol e Inglês	50 minutos semanais x 13 semanas	Assiduidade regular	A turma, no geral, demonstrou empenho nas atividades da oficina, excetuando alguns casos que nem sempre revelaram empenho e apresentaram uma assiduidade irregular. Foram finalizadas as atividades de escrita de guiões para a peça, tendo sido apresentados/lidos à turma, com vista à seleção/votação do melhor para encenar.	
<b>F</b>	The flight to sustainability	Inglês	50 minutos semanais x 13 semanas	Assiduidade elevada	A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina, contudo, alguns grupos têm-se revelado inconstantes na concretização das atividades e têm desenvolvido pouco trabalho. Foram realizados trabalhos de pesquisa e seleção de informação relativos à origem do voo e à sua evolução. Delineou-se a construção de maquetas de aviões e a criação de um friso cronológico com informação relativa aos mesmos.	Falta de um espaço próprio para guardar materiais e trabalhos.

A Coordenadora da Equipa Pedagógica de 11.º ano:

Encarnação Rosa

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 1.º Semestre Equipa pedagógica 12º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina(s) interveniente(s)	Assiduidade dos alunos	Resultados obtidos	Sugestões de melhoria
<b>A</b>	Ar Duino: Quero ser um "Maker"	Física e Matemática	Muito Boa	No início do ano letivo foram criados grupos de trabalho. Tendo em conta o tema Ar duino, cada grupo escolheu um projeto para desenvolver durante o ano letivo. O objetivo era utilizar dispositivos eletrónicos (como arduinos), sensores, apps, entre outros, para desenvolver projetos que permitissem quantificar grandezas e fenómenos físicos de forma digital, de modo a que fosse possível recolher e analisar dados. Os projetos escolhidos foram: "1- Constrói um robot segue a linha", "2-Constrói uma calculadora lógica", "3-Foguete", "4-Constrói um medidor de temperatura corporal". Apesar das limitações a nível de recursos materiais, a generalidade dos alunos tem mostrado entusiasmo e empenho na realização do projeto. Relativamente ao projeto 1, os alunos têm estado a adaptar um robot construído no ano letivo anterior de forma a que possa seguir uma linha desenhada no chão e eventualmente ajudar na sinalética existente na escola (visto que devido à pandemia os alunos devem cumprir regras de distanciamento social). O projeto 2 irá sofrer alterações porque os alunos sentiram algumas dificuldades na execução do projeto. Quanto ao projeto 3, os alunos têm estado dedicados à construção de uma maquete de foguete e a pensar em formas de fazer medições aquando do seu lançamento. Relativamente ao projeto 4, os alunos utilizaram um sensor de infravermelhos, conseguem fazer a medição da temperatura corporal, estando em fase de pensar na construção física do termómetro, que será provavelmente impresso com recurso a uma impressora 3D.	Mais tempo para a execução do projeto. Melhores condições a nível de espaço e equipamentos informáticos.
<b>B</b>	Os Jogos Tradicionais e o Ar	Educação Física, Desenho A, Materiais e Tecnologias	Muito Boa	Pesquisa e elaboração de cartaz com objetivos, regras e regulamentos de cada jogo tradicional a trabalhar.	Testar os jogos (joga-los) e posteriormente alargar a prática dos mesmos a diferentes turmas da escola.

<b>C</b>	Qualidade do Ar no Concelho de Odivelas	Português e Matemática A	Muito Boa	Foram realizadas saídas de campo pelas ruas de Odivelas e realizados os respetivos relatórios. A observação direta dos alunos centra-se, principalmente, na limpeza dos espaços públicos, na intensidade do ruído nas ruas, na conservação dos edifícios, na diversidade do parque automóvel, na poluição visual (grafitis, paredes escritas,...), entre outros elementos que os alunos consideram importantes na definição da qualidade do ambiente no Concelho de Odivelas. A turma demonstrou muito empenho nas atividades da oficina.	O envolvimento de algum representante da Câmara de Odivelas seria interessante. Nomeadamente, a dinamização de uma palestra sobre a qualidade do ar e outros aspetos a melhorar no Concelho, onde os alunos poderiam apresentar também algumas sugestões de melhoria. Este contacto já foi iniciado mas ainda não se conseguiu estabelecer.
<b>D</b>	Século XX: Falta de Ar?	História A, Artes Visuais	Boa	Visionamento de filmes e exploração dos mesmos.	Renovar o equipamento informático.

A Oficina funciona às 4<sup>as</sup> feiras e tem a duração de 50 minutos.

A Coordenadora de Equipa Pedagógica de 12<sup>º</sup> ano

Vanda Cerejeira

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE

Ano Letivo: 2020/2021

ESCOLA E.B 2,3 AVELAR BROTERO -ODIVELAS



# BALANÇO ATIVIDADES AFC

## 2º SEMESTRE

### OFICINA 6º ANO

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette (AEAC) teve início no ano letivo de 2017/2018. Dando continuidade ao projeto, este ano o agrupamento apostou num novo modelo, pretendendo-se adequar às necessidades da nossa comunidade escolar. Desta forma criou-se a área de oficina de trabalho colaborativo. Nesta área privilegia-se o trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar. Como coordenadora do sexto ano de escolaridade tenho apoiado as equipas educativas envolvidas em cada projeto de forma a garantir a rentabilidade e funcionalidade dos mesmos.

Inicialmente, os docentes foram convocados para uma reunião, a fim de preparar o arranque da oficina. Foi apresentado o tema geral do agrupamento – O Ar. Fez-se a explicação do funcionamento, da planificação do projeto e os modelos/documentos a utilizar. Deu-se preferência ao diretor de turma para trabalhar com a sua direção de turma. Seguidamente foram distribuídos os restantes professores. Em cada projeto trabalham maioritariamente dois docentes por projeto, no total de nove, equivalente ao número total de turmas do sexto ano.

A Oficina de Trabalho Colaborativo do sexto ano funciona na escola Avelar Brotero, às quartas-feiras, tendo a durabilidade de cinquenta minutos, das catorze horas às catorze e cinquenta minutos.

Os docentes elaboraram os DAC (Domínios de Autonomia Curricular) e durante o segundo semestre foram desenvolvidos os seguintes temas, nas turmas: **A** - Propriedades do Ar - Saúde Respiratória - Atividades ao Ar Livre - Implementação de uma Horta escolar; **B** - O Ar: respiração dos seres vivos; **C** - O Ar do tempo - A Sustentabilidade do planeta - A poluição do ar, dos rios e oceanos - As energias limpas, a desflorestação; **D** - O Ar: Resposta a um Planeta em Mudança; **E** - Importância do ar para a vida na Terra; **F** - Domínio dos Ares; **G** - Os Componentes - Importância do Ar / Poluição do Ar; **H** - Sistema respiratório humano - Poluição do ar; **I** - Ar e Vida.

As disciplinas envolvidas nestes projetos são: Cidadania e Desenvolvimento; Ciências Naturais; Educação Visual; Educação Tecnológica; Matemática; Educação Moral Religiosa e Católica; História e Geografia de Portugal; Português; Educação Física e Educação Musical.

Quanto ao desenvolvimento dos projetos os elementos das equipas pedagógicas realizaram atividades nas seguintes turmas: **A** - os alunos deram continuidade aos trabalhos no âmbito do tema geral do agrupamento - o ar - e em linha com o projeto de turma "Descobrir Caminhos para a Saúde e Bem-Estar". Ao longo do segundo semestre, procedeu-se à organização dinâmica de grupos de trabalho que, de uma forma flexível, permitiu o desenvolvimento das seguintes atividades: Realização de atividades laboratoriais - os alunos, com a orientação de um protocolo experimental, previamente elaborado, e com recurso aos materiais, criteriosamente organizados, puderam testar as propriedades do ar, bem como o seu comportamento e composição. Procederam ainda à observação ao microscópio de diversas preparações - os alunos tiveram a oportunidade de, com o respeito pelas regras de utilização estabelecidas, explorar as potencialidades do microscópio ótico comum, que, com o seu poder de ampliação permitiu a observação microscópica de células de origem animal e vegetal. Posteriormente, os alunos esquematizaram as observações microscópicas realizadas, em relatórios simplificados. Por fim procedeu-se à

construção de uma horta pedagógica - com o intuito de implementar e dinamizar uma horta escolar, de modo a promover o interesse pela biodiversidade, alimentação saudável e o consumo sustentável. Os alunos adquiriram conhecimentos e habilidades que lhes permitiu produzir, descobrir, e selecionar instrumentos, técnicas e culturas no espaço escolar. De igual forma, foi possível experienciar a influência dos factores abióticos no comportamento das plantas; **B** - Apresentações em PowerPoint, maquetes e uma banda desenhada sobre a respiração dos seres vivos, doenças causadas pela poluição; **C** - Observação e análise de pequenos vídeos, seguidos de debate com e entre os alunos sobre grandes obras de arquitetura, arranha-céus, obras de engenharia fabulosas, que cultura podemos denotar na nossa civilização e sociedade, no mundo; Debates sobre as capacidades e limites do Homem na época contemporânea em que vivemos; Diferenças abissalmente marcantes entre países, culturas e sociedades nos dias de hoje; A antropologia do ar do tempo; Observação de vídeos, "Webinars" sobre a poluição do ar, oceanos, solo, resíduos, sonora e luminosa. DGE. Debates; Portefólios; Pesquisa, recolha de material, elaboração de vários trabalhos de grupo colaborativos e exposição na escola, no final do ano. **D**- Realização de trabalhos escritos com a informação obtida no trabalho de pesquisa realizado nas aulas, sobre os tópicos/subtemas:- Desflorestação; Poluição; Efeito de estufa/Camada de ozono/Aquecimento Global/Alterações climáticas; Composição do ar; Causas antrópicas; Fazer entender que não há Planeta B; Novo Corona Vírus "Covid 19" e os seus efeitos na atmosfera. **E** - Debate sobre a importância das plantas na manutenção da vida no planeta Terra; pesquisa de informação sobre a produção de papel e a reciclagem do papel; construções de seres vivos em pasta de papel e materiais de desperdício; **F** -Sob o tema geral "O Ar" a turma realizou trabalhos relativos ao subtema "O Domínio dos Ares". Assim, em articulação com a disciplina de educação tecnológica os alunos visualizaram um filme que lhes deu a conhecer a ambição do ser humano em voar e a evolução que o avião teve até chegar aos dias de hoje. Realizaram origamis de aviões de papel, e construíram uma maquete de um avião em papel.

Em articulação com cidadania e desenvolvimento e educação visual, escreveram histórias sobre a qualidade do ar que foram transformadas em bandas desenhadas. As personagens foram modeladas em plasticina, fotografadas e tratadas digitalmente; **G** – Todos os alunos se destacaram pela participação ativa e empenhada. Foram realizados trabalhos subordinados às seguintes temáticas: “A poluição do ar”, “Efeito de estufa”, “Aquecimento global”, “Alterações climáticas” e “O ar existente na água”. Os trabalhos foram apresentados à turma pelos respetivos grupos e nessa apresentação todos os elementos participaram. Com as respetivas apresentações orais os alunos desenvolveram o espírito crítico, gerando a capacidade de avaliar e se posicionarem diante de diferentes situações. **H**- Com o primeiro trabalho os alunos consolidaram conhecimentos sobre os instrumentos musicais, nomeadamente sobre os instrumentos musicais de sopro. Os alunos realizaram pesquisas para recolherem informações sobre um instrumento musical de sopro à sua escolha e construíram-no com materiais reutilizados. Tendo, também, realizado exercícios de respiração diafragmática, de modo a testarem e a melhorarem a sua capacidade respiratória. Com o segundo trabalho os alunos realizaram pesquisas sobre o sistema respiratório humano e elaboraram cartazes com as informações que compilaram. O terceiro trabalho foi composto por duas partes: na primeira parte realizaram pesquisas e seleção de informação sobre a poluição do ar e em seguida organizaram e apresentaram a informação através de apresentações no *Google Slides*. Na segunda parte deste trabalho construíram maquetes com materiais do dia-a-dia, semelhantes a sólidos geométricos que reutilizaram, de modo a representarem ambientes com e sem poluição do ar; **I** - Os alunos realizaram trabalhos escritos/produção de textos sobre o tema principal do projeto: “Ar e Vida”, através da elaboração de cartazes com frases/slogans/poemas/ banda desenhada/mensagens, sobre a importância do ar na vida humana, animais e plantas. Realizaram ainda trabalhos de pesquisa e recolha de informação sobre acidentes nucleares, com apresentações em PowerPoint, cartolinas e em papel.

Acresce ainda, o facto de a escola não poder disponibilizar, para todas as turmas, no mesmo horário, de salas com equipamento informático suficiente, para o trabalho de pesquisa. Falta de espaços de arrumação para os materiais e projetos desenvolvidos e sua exposição.

No dia trinta de junho todos os alunos, na hora da oficina, acompanhados pelos respectivos professores assistiram no pátio da escola Avelar Brotero a um desfile de chapéus: "Ascot Hats" dinamizado pelas docentes de inglês. Este tempo letivo comum a todos os alunos do sexto ano tornou-se benéfico para a realização de actividades que envolvam toda a comunidade letiva.

Na generalidade todos os alunos revelaram ser assíduos e pontuais.

Relativamente aos trabalhos sobre o sistema respiratório, estes foram interrompidos durante o período de confinamento devido à imposição do encerramento da escola, tendo sido concluídos após o regresso ao ensino presencial.

A falta de autonomia na realização dos trabalhos assim como a barreira da língua foram um obstáculo na organização e realização dos trabalhos.

Os resultados foram muito positivos. Uma grande parte dos alunos obteve a classificação de Bom.

De um modo geral, os alunos participaram nos projetos com interesse, motivação e empenho.

A coordenadora das oficinas de trabalho colaborativo do sexto ano de escolaridade,

*Ilda Antunes*

Odivelas, 21 de julho de 2021

## **Balanço do projeto das Oficinas 2.ºSemestre**

**Coordenadora: Sandra Cruz**

---

Durante este 2.º semestre, devido ao tempo de confinamento, a atividade das oficinas perdeu alguma da sua dinâmica.

Os projetos recomeçaram em Abril, apresentando maioritariamente os problemas que já mencionei no balanço anterior, ou seja, a escassez de tempo em sala, a falta de autonomia e organização dos alunos e espaços para guardar os materiais.

Considero importante que as equipas tenham tempo para se reunir e planificar os projetos, apesar de ser motivador para o aluno que seja ele a definir um tema, infelizmente o público-alvo tem muitas dificuldades em fazê-lo.

A definição de um tema em concreto no início do ano letivo e posteriormente a ramificação para pequenas ideias, a levar a cabo com os alunos, pode ser uma estratégia mais eficaz no planeamento anual das Oficinas.

Outro fator importante é a motivação para a construção de um projeto de médio prazo que implica de ambas as partes, alunos e professores, de uma dedicação extra. Nem sempre os perfis se adequam a este tipo de aprendizagem pela descoberta, causando entraves e conseqüentemente resultados pouco apelativos.

Alguns dos projetos, como consta do documento em anexo, tiveram o seu produto final exposto na escola, valorizando o empenho de alunos e professores. Foi notório em algumas turmas como esta forma de trabalhar deu aos alunos uma noção de organização de trabalho de equipa e espírito de colaboração, bem como a gestão de tarefas e cumprimento de prazos

A Coordenadora  
Sandra Cruz

Junho 2021

## OFICINAS: Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular: 7º ano

### ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS INTERVENIENTES	DAC (SIM OU NÃO)  Em caso afirmativo a que disciplinas.	RESUMO DAS ATIVIDADES DE PROJETO/ TRABALHOS FINAIS	ASSIDUIDAD E DOS ALUNOS	RESULTADOS DOS ALUNOS	Constrangimentos na realização do projeto	OBSERVAÇÕES
A	Oficina das Ideias	Físico-Química Educação Física	Físico-Química Educação Física					
B	Blogger da EB Avelar Brotero	Ciências Naturais	Ciências Naturais					
	Escola Digital	Inglês	Inglês	Criação de maquetes alusivas ao tema "O Ar". Apresentação de PowerPoints sobre temas diversificados. Publicação de alguns trabalhos no blog da escola.	Boa	Bons	Acesso ao blog da escola	

C								
D	COnVIDa	Matemática e Geografia	Matemática e Geografia	Foram realizados vários trabalhos sobre doenças transmissíveis pelo ar: tuberculose, tosse convulsa, meningite, peste negra, etc. Foram também realizados trabalhos sobre o efeito de estufa, smog, rarefação da camada do ozono, etc.  Os trabalhos foram apresentados em powerpoint, publisher e cartolina.	Boa	Satisfatórios	Local para guardar os trabalhos de grupo e materiais.  Muitos alunos por turma.	
E	Cabeças no Ar	Físico-Química Matemática (professor só 1 aula) Educação Visual (ajuda)	Físico-Química e Educação Visual e Matemática.	Neste semestre foram realizados trabalhos de grupo com o objetivo de os alunos trabalharem em equipa, de forma a melhorarem a sua organização, comunicação, resolução de conflitos e problemas, confiança, respeito e tolerância.	Muito Boa	A partir do momento que conseguiram trabalhar em equipa, foi surpreendente e o trabalho desenvolvido.	Turma com demasiados alunos e interrupção das oficinas entre 25 e 16 de abril-	Partilha de fotos e exposição no átrio do pavilhão A3A- piso 0.
				A turma fez pesquisa de	Boa, com	Bons.	Falta de pcs, falta	

F	Jogos Olímpicos - Passado e Presente	História	História	informação, elaborou powerpoints e criou jogos didáticos relacionados com o tema, utilizando a plataforma kahoot.	exceção de dois alunos.		de armários para guardar os materiais e os trabalhos dos alunos.	
G	7ºG  Magia é Respirar	História e Educação Física	História e Educação Física	Realização de experiências sensoriais alusivas ao tema. Construção de vídeos. Elaboração de trabalhos de grupo.	Boa, com dois casos excepcionais .	Bons.	Local para guardar os trabalhos de grupo e materiais.	
H	Trivial Pursuit	Inglês e Matemática	Inglês e Matemática	Os alunos foram convidados a recriar o jogo “Trivial Pursuit” criando eles próprios o tabuleiro de jogo e todos os acessórios bem como as perguntas e respostas alusivas às duas disciplinas envolvidas.	A turma mostrou-se assídua e pontual com exceção de cinco alunos (três dos quais em abandono escolar).	A turma conseguiu atingir os objetivos com sucesso.	Falta de espaço para guardar os materiais/ trabalhos.	
I	<b>Mural Artístico-Educação Postural</b>  <i>1º Semestre</i>	História e Educação Física	História e Educação Física	No projeto das Oficinas os alunos concluíram o projeto “ <b>Educação Postural na ESO - Mural Artístico</b> ”, proposta da Câmara Municipal de Odivelas.  Neste projeto, os alunos foram convidados a colocar em desenho		<b>No primeiro projeto</b> os alunos demonstraram inicialmente	O principal constrangimento é o tempo de duração para este tipo de atividades. Sendo essencialmente	Exposição de trabalhos no pavilhão A3A

	<p><b>Jogos O_ímpos</b> <i>2º Semestre</i></p>	<p>História e Educação Física</p>	<p>História e Educação Física</p>	<p>uma mensagem sobre a postura correta a ter em sala de aula e das consequências de uma má postura para a saúde, tendo já escolhido o projeto vencedor. Os painéis foram concluídos e postos em exposição no pavilhão da escola.</p> <p>Realizaram-se <b>“Os Jogos O_ímpos”</b>, tendo a turma começado por visualizar um documentário, feito pesquisa e elaborado um plano de trabalho. O projeto foi concluído com sucesso, tendo sido realizado nos dias vinte e um e vinte e dois de junho as atividades desportivas planeadas com a presença de representantes do Comité Olímpico. Os alunos puderam por em prática tudo o que foram idealizando ao longo do segundo semestre, participando ativa e empenhadamente na construção dos materiais necessários, no planeamento das atividades e na gestão dos espaços para a exposição final, que se encontra no pavilhão A2A</p>	<p>A turma mostrou-se assídua e pontual, com exceção de dois casos, que se encontram em abandono escolar.</p>	<p>falta de organização e gestão dos materiais, contudo com o desenvolver da atividade, a turma conseguiu atingir os objetivos planeados com sucesso.</p> <p><b>Na segunda atividade,</b> mais habituados ao trabalho em equipa, os resultados foram francamente animadores e com trabalhos muito bem elaborados</p>	<p>práticas, toda a gestão e organização fica comprometida.</p> <p>Os 45 minutos dedicados ao projeto são escassos, em especial quando se trata de uma faixa etária tão jovem e não habituada a esta forma de trabalhar.</p> <p>Acresce ainda a falta de espaço para deixar os materiais e salas de informática disponíveis para pesquisa, que este género de projeto necessita.</p>	<p>Realização de atividades nos dias 21 e 22 de Junho.</p>
--	--	-----------------------------------	-----------------------------------	---	---	--	--	--




# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE

Ano letivo 2020/2021

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

### Balanço das atividades do 2.º semestre - 8.º ano

---

No segundo semestre, foram concretizadas oito das catorze sessões previstas (entre 8 de abril e 17 de junho), em virtude da interrupção das atividades letivas presenciais, de 22 de janeiro a 4 de abril, e da consequente alteração do calendário escolar.

Tendo em conta o reduzido número de sessões possíveis, a equipa decidiu manter os pares pedagógicos com as mesmas turmas, dando continuidade aos projetos iniciados no primeiro semestre, com a necessária reestruturação de objetivos a alcançar por parte de docentes e alunos. A exceção foi contemplada nas turmas 8.º D e 8.º E, às quais se juntaram novos docentes da equipa, que adaptaram as aprendizagens a desenvolver nas suas disciplinas aos projetos já criados.

No final do ano letivo, foram expostos alguns dos trabalhos práticos realizados. Na Escola Básica 2/3 Avelar Brotero, não foi possível concretizar em pleno a exposição de trabalhos à comunidade, devido à retoma do ensino a distância, a partir do dia 16 de junho.

A equipa congratula-se com o trabalho desenvolvido por alunos e docentes.

#### OBSERVAÇÕES:

1. Devido à não colocação de todos os docentes da equipa, na turma 8.º C o projeto foi desenvolvido apenas por uma docente.
2. Encontra-se em elaboração uma apresentação em formato digital de trabalhos elaborados pelas várias turmas, a ser enviada à Coordenadora do Projeto de AFC, professora Salomé Silvério.

Odivelas, 2 de julho de 2021.

P' la equipa pedagógica do 8.º ano,  
*Ana Abrunhosa*

# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE

Ano letivo 2020/2021

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

### Balço das atividades do 2.º semestre - 8.º ano

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS e DOCENTES INTERVENIENTES	RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	ASSIDUIDADE GLOBAL DOS ALUNOS	RESULTADOS GLOBAIS OBTIDOS
<b>A</b>	<i>Oficina de Jogos</i>	Geografia e Português <i>Matilde Martins e Cidália Lopes</i>	Criação dos jogos idealizados pelos alunos no 1.º semestre. Apresentação dos trabalhos à turma. Exposição de alguns dos trabalhos à comunidade.	MB	MB
<b>B</b>	<i>Portefólio colaborativo digital</i>	Ciências Naturais, Cidadania e Desenvolvimento e Matemática <i>Leonardo Alves e Ilda Quintela</i>	Manutenção de um portefólio digital em pequenos grupos na <i>App Google sites</i> , sobre temáticas variadas, no âmbito das disciplinas envolvidas. O portefólio constituiu uma ferramenta de trabalho utilizada pelos alunos ao longo de todo o ano letivo.	MB	B
<b>C</b>	<i>Ao encontro das origens...</i>	História <i>Manuela Nunes</i>	Continuação da elaboração dos trabalhos em formatos diversos e de acordo com o país selecionado pelos grupos de trabalho (ex-colónias ibéricas) ou regiões (de Portugal) de origem dos alunos. Foram realizados trabalhos em PowerPoint, produzidas sínteses em documentos A4 do Publisher; elaboradas bandeiras por algumas equipas e apresentados oralmente os trabalhos produzidos.	MB	B
<b>D</b>	<i>Jogos e a cultura - ligações improváveis</i>	Educação Física e TIC <i>Helena Rocha e José Coelho</i>	Criação e manutenção de um portefólio digital, a pares, na plataforma <i>Classroom</i> . Trabalho colaborativo a pares. Cada aluno publicou conteúdo diverso, da sua responsabilidade, no portefólio.	MB	B

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ADELAIDE CABETTE**  
Ano letivo 2020/2021  
Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
**Balanço das atividades do 2.º semestre - 8.º ano**

TURMA	TÍTULO/TEMA	DISCIPLINAS e DOCENTES INTERVENIENTES	RESUMO DAS ATIVIDADES DE PROJETO	ASSIDUIDADE GLOBAL DOS ALUNOS	RESULTADOS GLOBAIS OBTIDOS
<b>E</b>	<i>AR quente faz voAR</i>	Geografia e Matemática  <i>João Santos e Diogo Figueiredo</i>	A partir dos protótipos de balão de ar quente, elaborados pelos alunos no 1.º semestre, foram realizados os seguintes trabalhos: determinação as dimensões do balão (do papel à escala real); cálculo de possíveis trajetórias dos mesmos. Fixação dos modelos em estrutura, com vista à sua exposição à comunidade.	SUF	SUF
<b>F</b>	<i>Cabeças no ar</i>	Físico-Química e Educação Visual  <i>Lucília Ventura e Isabel Mata</i>	Foram realizados trabalhos relacionados com os conteúdos das disciplinas de Físico-Química e Educação Visual, mormente os relativos à propagação do Som, à Luz (cor luz e cor pigmento, reflexão e refração da luz, ilusão de ótica, pião ótico - movimento real e aparente, monotípias em água e gravura em esferovite) e à Ciência dos Aviões.	MB	BOM
<b>G</b>	<i>Descobrimo os heróis do (m)ar</i>	História e Português  <i>Rita Rego e Ana Abrunhosa</i>	Continuação da organização da informação sobre as temáticas selecionadas pelos alunos, no âmbito das descobertas marítimas: arte de marear, escravatura, especiarias, locais e culturas (Angola, Madagáscar e Moçambique). Produção de trabalhos em formatos diversos, reunidos e divulgados em forma de um jornal digital.	MB	B
<b>H</b>	<i>O valor do ar limpo</i>	Ciências Naturais e Português  <i>Guida Henriques e Adília Araújo</i>	Apresentação à turma dos trabalhos de pesquisa sobre o impacto do ar poluído na saúde e no planeta. Organização dos mesmos na plataforma <i>Classroom</i> . Atividade prática: simulação de uma erupção vulcânica explosiva e efusiva. Planificação dos trabalhos práticos: construção de modelos vulcânicos. Construção de cones vulcânicos em argila e respetivas placas de identificação. Exposição dos trabalhos à comunidade.	MB	MB

## INTRODUÇÃO

No presente ano letivo foi-me atribuído o cargo de coordenação, pelo segundo ano consecutivo, das oficinas do 9º ano, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Para este cargo foi-me atribuído um tempo letivo semanal.

A Equipa Pedagógica foi composta por docentes de todas as disciplinas que compõem o currículo do 9º ano.

Ao longo do ano letivo fiz a gestão global e a operacionalização da equipa educativa em estreita ligação com as diversas estruturas pedagógicas. Efetuei o acompanhamento e monitorização das estratégias de todos os projetos de autonomia e flexibilidade curricular, bem como, os resultados educativos, promovendo estratégias de reorientação de alguns dos projetos.

As oficinas tiveram como principais objetivos desenvolver conhecimentos (Aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais); atitudes (Cidadania e desenvolvimento) competências (Perfil do Aluno); competências de pesquisa; reflexão; monitorização da informação (Resolução de problemas); valorizar a Arte, Ciência, Desporto, TIC e Trabalho Experimental; promover experiências de comunicação/ interação em língua portuguesa e estrangeira; implementar trabalho colaborativo e interdisciplinar; constituição de equipas educativas que permitissem rentabilizar o trabalho docente e centrá-lo nos alunos e reforçar dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos.

## DESENVOLVIMENTO

Ao longo do ano letivo foi visível um trabalho colaborativo entre todos os coordenadores das diversas equipas pedagógicas, do 2º, 3º ciclo e secundário, bem como as diferentes estruturas educativas.

Antes do início das atividades e/ou quando os coordenadores sentiam necessidade de esclarecimentos e apoio na coordenação, a direção promoveu reuniões formais e sessões de trabalho informal de forma a consertar estratégias de atuação.

Relativamente à planificação, à organização, à dinamização e à avaliação das oficinas estas foram sempre articuladas entre os coordenadores das diferentes equipas e direção.

Coordenei a equipa pedagógica do 9º ano, tendo em conta as orientações superiores e legislação em vigor.

Entre as inúmeras atividades promovidas, como coordenadora de equipa, destaco as seguintes:

- Planificação (calendarização, operacionalização, recursos, estratégias consertadas) das atividades a desenvolver pelas turmas de nono ano;
- Elaboração de diversos documentos suporte de registo;
- Plano de formação de grupos de trabalho interdisciplinar por projeto (Tema/ Subtema, disciplinas envolvidas, conteúdos/aprendizagens essenciais, metodologia, apresentação /produto final), a saber:

**9ºA: “AIR SUMMIT (nono ar)”**, projeto dinamizado pelos docentes de Geografia e Inglês que consistiu na pesquisa de dados sobre: os objetivos de desenvolvimento sustentável; catástrofes naturais e de origem humana; ameaças ao meio ambiente e intervenção cívica e solidária. Os trabalhos foram apresentados maioritariamente sob a forma de vídeo, maquetes, paddlet, cartazes e jogos.

**9ºB: “JOGOS DIDÁTICOS”**, projeto dinamizado pelas docentes de Matemática e Inglês que consistiu na elaboração de jogos didáticos: “Air Empire” – monopólio com perguntas tendo em conta o tema “AR” e as aprendizagens essenciais das disciplinas de matemática e inglês; “The World is dead?”- Questões tendo em conta o tema “AR” com recurso à plataforma “Kahoot”; “Escape Room” e “The impostor” . Devido aos constrangimentos relacionados à COVID 19 não foi possível terminar os dois últimos jogos.

**9ºC: “A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO AR”**, projeto dinamizado pelas docentes de Ciências Naturais e Educação Visual que consistiu na elaboração de documentos informativos: painéis/gráficos /esquemas informativos para a sala Ciências Naturais e maquetes relacionadas com o tema.

**9ºD: “AR LIVRE”**, projeto dinamizado pelos docentes de Português e Educação Física que consistiu em debates; pesquisa de informação em suportes variados; recolha e produção de textos alusivos à temática da oficina; realização de jogos tradicionais e atividades desportivas; confeção de objetos destinados a atividades ao ar livre (papagaios de papel/outros materiais; balões de ar quente).

**9ºE: “O MISTÉRIO DO AR”**, projeto dinamizado pelas docentes de Inglês e Físico Química que consistiu na identificação dos diferentes componentes do ar a partir de pesquisa de documentos; identificação das moléculas existentes no ar; construção de modelos moleculares; elaboração, em Francês e em Português de um mini dicionário e um “BI” de uma molécula; elaboração de poemas; construção de jogos e produção de vídeos alusivos à temática “O ar”.

**9ºF: “À DESCOBERTA DO AR”**, projeto dinamizado pelos docentes de Geografia e Educação Visual/ Cidadania e Desenvolvimento que consistiu na realização de jogos didáticos, em formato de tabuleiro ou de Quizz online; construção de uma maquete sobre o modo de transmissão pelo ar do vírus Covid19; preparação de um Quizz com perguntas que foi colocada à comunidade escolar, utilizando uma aplicação online.

**9ºG: “AR versus SAÚDE”** dinamizado pelos docentes de Ciências Naturais e Geografia que consistiu na descodificação de um enigma para ser identificada a fonte de poluição; produção de notas informativas sobre os efeitos tóxicos da fonte de poluição estudada no corpo humano (PowerPoint’s, vídeos,...); exploração da definição de saúde segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS); Pesquisa das principais fontes de poluição entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento.

- Organização e dinamização da exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas turmas do 9ºAno, que se realizou na última semana de atividades letivas;
- Produção de vídeos nos quais foram compilados os PowerPoint’s elaborados pelos alunos, bem como, uma compilação de fotografias da exposição dos trabalhos. Estes foram amavelmente publicados no youtube pela colega Teresa Gaspar e disponibilizados pela colega Maria João Pereira na página do AEAC (Exposição oficinas 9º ESO 2021: <https://youtu.be/pQCYLt07VZc>; Oficina 9ºC ESO 2021: <https://youtu.be/QwJnr2SN3I>; Oficina 9ºG ESO 2021: <https://youtu.be/p1mYcsmjvmQ> ; Oficina 9E ESO 2021: <https://youtu.be/56rbyWOjDD4> );
- Partilha com todos os docentes envolvidos de uma pasta na Drive com o nome “**OFICINAS 9ºANO**”, nas quais disponibilizei: documento para solicitação de recursos necessários, ficha de

autoavaliação dos alunos, descritores e grelha de atitudes e valores, grelha de avaliação das aprendizagens, grelha de informação descritiva, documento de balanço de final de semestre de cada um dos projetos (pontos fortes, constrangimentos na sua realização, alterações no projeto inicial) e a grelha para os sumários e as faltas dos alunos, por projeto on-line (à qual os Diretores de Turma tiveram sempre acesso).

Nas reuniões de equipa promovidas e dirigidas por mim, procedeu-se à análise e reflexão de todos os documentos a utilizar, procedimentos a adotar, discussão e definição de estratégias a implementar. Foi incentivada a troca de experiências e a cooperação entre os professores dos vários projetos.

Assegurei a transmissão bidirecional da informação entre os docentes da equipa, Diretores de Turma e a Direção. É de referir que encontrei sempre disponibilidade em todas as estruturas para apoio à minha função de coordenadora de equipa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os professores da equipa manifestaram muito empenho e determinação nas suas diferentes áreas de intervenção para conseguirem alcançar os objetivos definidos e, desta forma, contribuirão para um maior sucesso dos nossos alunos e da Escola.

No que concerne aos alunos que frequentaram as oficinas foram de uma maneira geral assíduos, pontuais e revelaram interesse pelas atividades desenvolvidas.

No que concerne aos constrangimentos, os professores envolvidos nos diversos projetos mencionaram principalmente os seguintes: falta de rapidez e disponibilidade de materiais para os alunos elaborarem os seus projetos (muito do material utilizado foi adquirido a nível pessoal pelos professores e pelos alunos); falta de um local específico e seguro onde os alunos pudessem deixar os materiais e os trabalhos no decorrer da sua execução; alguns computadores da sala 24 não estavam operacionais e falta de computadores e/ou ligação à internet lenta.

Como sugestões para o próximo ano letivo os docentes referiram: os projetos a desenvolver poderiam ter como base os temas desenvolvidos em Cidadania; cada ano de escolaridade deveria trabalhar um tema comum; as oficinas pedagógicas deveriam ser realizadas em espaços que permitissem a autonomia, criatividade, a vontade de aprender por parte dos alunos mas como no momento o nosso espaço escolar não o permite e uma vez que a escola vai ser intervencionada com obras, propor a quem é de direito, a criação destes espaços/salas minimamente equipadas e efetivamente operacionais.

Gostaria de agradecer em especial, pelo apoio e total disponibilidade, a todos os Diretores de Turma de 9ºAno e à Dra. Salomé Silveira, pois sempre que tinha dúvidas e receios eram os primeiros a darem-me uma palavra de incentivo e estímulo para o sucesso do Projeto.

Em suma, considero que este Projeto é uma mais valia para o sucesso dos alunos, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais para o 9º ano, pois possibilita o cumprimento dos objetivos do currículo em cenários de aprendizagem ativa e integrada, uma vez que são explorados pontos de contacto entre diferentes áreas de saber específico.

A Coordenadora de Equipa de 9ºAno:



Maria Calisto

Odivelas, 22 de julho de 2021

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 2.º Semestre Equipa pedagógica 10.º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina (s) interveniente(s)	Horas utilizadas	Assiduidade e dos alunos	Resultados dos alunos	Resumo das atividades de projeto/trabalhos finais	Constrangimentos na realização do projeto	Pontos fortes do projeto	Pontos fracos do projeto	Sugestões de melhoria para o próximo ano letivo
<b>A</b>	O Ar / O vento, gerador de energia: a importância dos moinhos no Concelho de Odivelas	Português e Inglês	50 min X 10 semanas = 500 min = 8,33 h <b>(1º S)</b>  +  50 min X 6 semanas = 300 min = 5h <b>(2º S)</b>	Elevada	Todos positivos, cinco alunos com a classificação de Bom e vinte e dois com Suficiente.	Foram realizados trabalhos relativos à recolha de informação sobre a importância dos moinhos no Concelho de Odivelas (versões em Português e em inglês); foram iniciados trabalhos sobre a elaboração de um logótipo para o projeto e a preparação de uma maquete de uma localidade rural que integra um moinho, os quais não foram concluídos.	- Falta de sala de informática, na fase de pesquisa dos grupos. - Atraso na aquisição de material para o trabalho prático. - Interrupção das aulas presenciais.	- Partilha de ideias entre os elementos de cada grupo e entre grupos; - Desenvolvimento de pesquisa de informação.	- Falta de tempo para concluir todos os trabalhos; - Falta de espaços disponíveis mais adequados a trabalhos práticos; - Imposição de um tema.	- Ligação da Oficina a Cidadania e Desenvolvimento; - Possibilidade de escolha entre temas diferentes.
<b>B</b>	O Efeito de Estufa	FQA e Filosofia	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h	Boa assiduidade apesar de alguns alunos não	Os resultados foram positivos. Quase todos os alunos	Foram realizados trabalhos relativos à pesquisa e apresentação de conclusões relativas ao	Nem sempre havia uma sala de informática para a pesquisa. Os pcs nem todos	Trabalho em equipa; Utilização das TIC (pesquisa	Falta de equipamento tecnológico; Internet lenta;	Possibilidade de escolha entre temas diferentes; Maior variedade de temas para que seja

			(1ºS)  +  50 min X 6 semanas = 300 min = 5h <b>(2º S)</b>	serem pontuais.	obtiveram as classificações de Suficiente ou Bom.	tema "O efeito de estufa".	funcionavam. Interrupção das aulas presenciais.	e tratamento de informação).	Falta de motivação evidenciada por parte de alguns alunos.	possível uma melhor interdisciplinaridade e envolvimento / motivação dos alunos.
C	Ares	Português e FQA	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h <b>(1ºS)</b>  +  50 min X 4 semanas = 200 min = 3,3(3) h <b>(2ºS)</b>	Assiduidad e regular com exceção dos alunos nº 3, Anselmo Gomes, 17, Lydiane Sanhá, 21, Suellen Paiva, 23, Tiago Brito, e 25, Raiany Santiago.  No 2º S, a assiduidade foi em alguns casos nula.	Os resultados foram bons, excetuando os alunos que foram pouco ou nada assíduos.  Após o confinamento, apenas dois grupos fizeram as apresentações	Foram realizados trabalhos no âmbito de Física e Química A, de acordo com o tema aglutinador "Ar". Os temas dos trabalhos são: "ALTAS E BAIXAS PRESSÕES", "O AR: SEUS CONSTITUINTES E MOVIMENTO", "POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA", "IMPORTÂNCIA DO AR NA RESPIRAÇÃO CELULAR", "ATMOSFERA E SUAS CAMADAS", "IMPORTÂNCIA DO OXIGÉNIO E CONSTRUÇÃO DA MOLÉCULA DE OXIGÉNIO EM 3D", "IMPORTÂNCIA DA ATMOSFERA" e "CONSTRUÇÃO DE UM MINI PURIFICADOR DO AR". A apresentação dos trabalhos foi interrompida devido ao confinamento.	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.	-Trabalho em equipa;  - Utilização das TIC (pesquisa e tratamento de informação);  - Expansão de conhecimento sobre o tema;	-Falta de equipamento tecnológico;  -Modo de escolha do tema.	Ligação da Oficina a Cidadania e Desenvolvimento.

					pendentes.	No 2º S, optou-se pela temática Desenvolvimento Sustentável; foram visionados documentos sobre objetivos da Agenda 2030, seguidos de breve debate; foi, igualmente, feito o levantamento das atitudes que cada um de nós deve ter enquanto agente de mudança.				
D	Construção de uma turbina eólica	FQA	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h (1ºS)  +  50 min X 6 semanas = 300 min = 5 h	Boa assiduidade à exceção dos alunos número catorze, Manpreet; número dezoito, Raja e número vinte e sete, Sudiskaya.	Os resultados foram positivos. Na generalidade, os alunos obtiveram as classificações de Suficiente, Bom e Muito Bom.	Por causa da pandemia, foi necessário alterar o projeto. Foi abandonada a ideia de construir um protótipo para produzir energia eólica, tendo a turma decidido criar quatro grupos independentes. O primeiro grupo ficou com a responsabilidade de demonstrar as vantagens da energia eólica; o segundo e	Este projeto implicava a partir de, pelo menos dezembro, uma disponibilidade de uma sala de informática, para as aulas. Em vez disso, no segundo semestre só tínhamos sala de informática 3 vezes, ficamos sem uma por causa da	- Trabalho em equipa;  - capacidade para alterar o projeto, criando novas direções;  - Melhoria na compreensão do tema das energias renováveis.	- Falta de equipamento tecnológico;  - Falta de salas de informática;  - Diminuição do número de aulas por causa da pandemia e greve da	- Ligação da Oficina à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;  - Maior ligação entre a Oficina e os professores das outras disciplinas;  - Os alunos devem ter um peso maior na escolha dos temas.

			<b>(2ºS)</b>			terceiro grupos ficaram com a responsabilidade de mostrar como se pode construir um protótipo para produzir energia eólica; o quarto grupo esteve envolvido noutra energia renovável: a energia das marés.	greve da função pública e na primeira sessão, a maioria dos computadores não funcionou na sala INF4. Assim, a turma ficou com uma sala de computadores disponível na última semana de aulas.		função pública;  - Falta de empenho de alguns alunos, mais evidente após o regresso às aulas presenciais.	
<b>E</b>	Doenças do "AR"	Matemática A	50 min X 10 semanas = 500 min = 8,33 h <b>(1ºS)</b>  +  50 min X 5 semanas = 250 min = 4,16(6) h <b>(2ºS)</b>	Assiduidad regular de dez alunos, n.º 1, 2, 4, 5, 13, 14, 15, 17, 19 e 23	Os resultados dos alunos que participaram foram positivos.	Foram realizados trabalhos no âmbito do projeto "Doenças do "AR", um jogo de tabuleiro "Arpolyo", uma sopa de letras, umas palavras cruzadas.	Nem sempre havia sala de informática disponível para permitir quer pesquisa quer produção de trabalhos.		Falta de empenho dos alunos; - falta de salas de informática	
<b>F</b>	Music'AR	Inglês e Português	50 min X 11 semanas = 550 min	Assiduidad e regular da maior parte	A turma sempre manifestou constrangimen	Foi finalizado o friso cronológico em que os alunos desenharam e pintaram os	Uma vez que a turma sempre manifestou pouco espírito de equipa,	- Utilização das TIC (pesquisa e tratamento de	- Escolha do tema;  - Falta de	Criação de um espaço próprio para guardar trabalhos e materiais em

			<p>= 9,16(6) h <b>(1ºS)</b></p> <p>+</p> <p>50 min X 6 semanas = 300 min = 5h <b>(2ºS)</b></p>	<p>dos alunos da turma, com exceção da aluna nº18, Mafalda Pereira, que não foi assídua, e os alunos nº 5, Beatriz Brito, 8, Daniel Ochoa e 10, Diogo Gonçalves, que revelaram uma assiduidade irregular.</p>	<p>tos ao nível da autonomia, da organização e do trabalho em equipa. No entanto, neste 2º semestre, alguns elementos da turma esforçaram-se e dedicaram-se ao projeto com uma dinâmica mais assertiva e focada no objetivo final; , conseguiram interagir melhor e trabalhar mais eficazmente em equipa, refletindo-se na execução concreta da maior parte dos projetos inicialmente planificados. Ainda assim, houve alunos</p>	<p>instrumentos musicais de cada época, acompanhados de pequenos textos que escreveram em Português e em Inglês sobre cada um dos instrumentos. Cada grupo (à exceção de um deles) também construiu os instrumentos de sopro que tinham escolhido para executar. O resultado final encontra-se exposto no átrio do pavilhão A3.</p>	<p>cooperação e iniciativa, o maior constrangimento ficou a dever-se à desorganização e planeamento das tarefas semanais dos elementos de cada grupo. A sala disponibilizada para o efeito também não reunia as condições necessárias para guardar os trabalhos sem que ninguém os vandalizasse (tal como se veio a verificar com o friso). O facto de as atividades letivas terem sido suspensas devido ao confinamento geral desde o final de janeiro até dia 19 de abril, condicionou a concretização de</p>	<p>informação);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mobilização e articulação dos saberes e de determinadas competências em prol de um projeto comum.</li> </ul>	<p>tempo para concluir o inicialmente planificado com maior eficácia e organização;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desorganização de alguns elementos da turma;</li> <li>- Pouco espírito de equipa.</li> </ul>	<p>segurança.</p>
--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	-------------------

					que não se empenharam nem manifestaram interesse em executar a componente prática do seu projeto. Daí que o resultado desta atitude culminou em avaliações muito díspares: Muito Insuficiente (uma aluna); Insuficiente (seis alunos); Suficiente (dez alunos); Bom (dois alunos) e Muito Bom (dois alunos).		um projeto mais apelativo e efetivamente concluído.			
<b>G</b>	(Sobre)Viver	Inglês e Português	50 min X 9 semanas = 450 min = 7,5 h <b>(1ºS)</b>	Boa assiduidade dos alunos. Com exceção do aluno número 30,	Os resultados foram positivos. Na generalidade, os alunos obtiveram as classificações	Os alunos estão a realizar trabalhos relativos ao projeto “(Sobre)Viver”, havendo, no entanto, subtemas, tais como “Brisa ou Ventania?”,		Trabalho colaborativo; Utilização das TIC, nomeadamente ferramentas colaborativas;	Falta de equipamento informático; Internet lenta; Número de aulas / falta	Adequação do tema à turma/curso, de modo a potenciar a consecução de um projeto que envolva as diversas disciplinas,

			+ 50 min X 6 semanas = 300 min = 5h <b>(2º S)</b>	Youseff Chioutu.	de Suficiente, Bom e Muito Bom.	“Eolo”, The man in the air” e “Como prevenir a poluição do ar?”. Os trabalhos ainda se encontram em consecução, uma vez que o projeto é anual.		Pesquisa e seleção da informação (tratamento da informação); Fomento da criatividade e do espírito crítico.	de tempo, devido ao confinamento , o que inviabilizou a finalização de alguns projetos.	abordando, assim, as AE de cada disciplina (DAC).
<b>H</b>	JogAR por todos nós!	MACS e Educação Física	50 min X 12 semanas = 600 min = 10 h <b>(1ºS)</b>  + 50 min X 6 semanas = 300 min = 5h <b>(2º S)</b>	Assiduidad e regular	Os resultados foram positivos, tendo alguns alunos da turma obtido a menção Bom (3 alunos) e Muito Bom (2 alunas). Os restantes tiveram menção Suficiente.	Os alunos realizaram trabalhos em pequenos grupos, tendo elaborado um inquérito e tratado os dados sobre a poluição ambiental. Elaboraram um vídeo (onde para além da abordagem do tema, constam todas as fases do processo, incluindo momentos de Dança) e um jogo de tabuleiro sobre reciclagem.	- Falta de sala de informática, na fase de pesquisa dos grupos. - Interrupção das aulas presenciais.	Desenvolvime nto das relações interpessoais; Espírito crítico; Trabalho colaborativo; Aplicação das tecnologias informáticas (pesquisa e tratamento de dados); Exploração de forma diferenciada de alguns conteúdos.	- Falta de sala de informática, na fase de pesquisa dos grupos. Alguns computadore s sem acesso à internet, o que inviabiliza a consecução dos trabalhos.- Interrupção das aulas presenciais.	Adequação do tema à turma/curso, de modo a potenciar a consecução de um projeto que envolva as diversas disciplinas, abordando, assim, as AE de cada disciplina (DAC).

A Coordenadora de Equipa Pedagógica de 10.º ano:

Carla Aguiar Lima

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 2.º Semestre - Equipa Pedagógica 11.º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina(s) interveniente(s)	Horas utilizadas	Assiduidade dos alunos	Resultados obtidos	Constrangimentos na realização dos projetos
A	O ar nas nossas Vidas	Matemática A e Física e Química A	50 minutos semanais	Assiduidade elevada	A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina. Foram realizados trabalhos relativos a Doenças respiratórias; Provar que o Ar ocupa espaço; A influência das plantas nas nossas vidas; Ferrugem; Criação de um jogo – JogAR e Poluição Atmosférica.	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> pouco tempo semanal; falta de informação sobre os trabalhos a desenvolver; falta de disponibilidade de salas com Internet.</p> <p><b>Na opinião das professoras:</b> falta de internet e não funcionamento de alguns computadores; constrangimentos na aquisição de material para elaboração dos trabalhos; um tema predefinido sobre o qual os alunos têm de realizar trabalhos; comunicação mais atempada das informações em particular sobre a apresentação final dos trabalhos.</p>
B	A influência da resistência do ar em algumas matérias de Educação Física	Educação Física e Físico-Química A	50 minutos semanais	Assiduidade elevada	A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina. Foram realizados trabalhos de pesquisa sobre o tema "A influência da resistência do ar em algumas matérias de Educação Física".	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> falta de equipamento suficiente para todos os alunos; não ser sempre em salas com computadores.</p> <p><b>Na opinião dos professores:</b> Falta de equipamento tecnológico; Internet lenta; Falta de motivação evidenciada por parte dos alunos.</p>

<p><b>C</b></p>	<p>Balão de Oxigénio</p>	<p>Português e Economia A</p>	<p>50 minutos semanais</p>	<p>Assiduidade elevada à exceção da aluna nº13, Helena Bernardes.</p>	<p>A turma, no geral, demonstrou empenho nas atividades da oficina. Os alunos finalizaram os trabalhos relativos ao projeto “MOVI(mento)” , “À conquista do ar”, “GerAr” ,“FAQEF - Frentes de ar quente e de ar frio”, “AniquilAr”, e “Como prevenir a poluição do ar?”. Os trabalhos encontram-se em exposição na escola, no átrio do Pavilhão A3.</p>	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> pandemia; falta de esforço de muitos alunos.</p> <p><b>Na opinião das professoras:</b> dificuldades no acesso aos materiais; falta de materiais; falta de equipamento informático; Internet lenta; Número de aulas / falta de tempo, devido ao confinamento, o que inviabilizou a finalização de alguns projetos; falta de um espaço próprio para guardar materiais e trabalhos; pouco envolvimento por parte de alguns alunos.</p>
<p><b>D</b></p>	<p>Quiz “Caminhos do Conhecimento – À descoberta do Planeta – Conhecer a casa comum”</p>	<p>Geografia A Filosofia</p>	<p>50 minutos semanais</p>	<p>Assiduidade regular</p>	<p>A turma demonstrou, de uma forma geral, empenho e assiduidade nas atividades da oficina, à exceção de seis alunos que revelaram algum empenho e pouca assiduidade e outros dois que revelaram pouco empenho e pouca assiduidade. Foram realizados trabalhos no âmbito do projeto: Quiz “Caminhos do Conhecimento – À descoberta do Planeta – Conhecer a casa comum”, dinamizado pelos docentes de Filosofia e Geografia A.</p>	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> Internet lenta; falta de computadores; não ser obrigatória, levando à falta de assiduidade de muitos alunos e, assim, prejudicando o trabalho dos grupos; poucos professores a supervisionar; grupos formados pelos professores; fraca dinâmica dos grupos; nota não contar para a média final.</p> <p><b>Na opinião dos professores:</b> A limitação do tempo concedido para a oficina; a falta de recursos informáticos disponíveis para todos os grupos de trabalho e a inexistência de um espaço próprio para guardar os materiais necessários ao desenvolvimento dos projetos.</p>

E	Love is in the Air	Espanhol e Inglês	50 minutos semanais x 13 semanas	Assiduidade regular	<p>A turma, no geral, demonstrou empenho nas atividades da oficina, excetuando alguns casos que nem sempre revelaram empenho e apresentaram uma assiduidade irregular. Os alunos encenaram a peça, tal como estava previsto. No entanto, este momento foi apenas gravado para ser posteriormente partilhado com a restante comunidade escolar, visto que, dada a situação pandémica, não foi possível realizar esta atividade com público.</p>	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> pouco empenho de alguns alunos; falta de assiduidade de alguns alunos, o que prejudica o trabalho do grupo; falta de materiais; interrupção das aulas presenciais.</p> <p><b>Na opinião das professoras:</b> falta de articulação entre os vários elementos dos grupos; falta de um espaço próprio para guardar materiais e trabalhos; falta de tempo devido ao confinamento; falta de materiais disponíveis para a construção dos cenários; a falta de assiduidade de alguns alunos que pontualmente prejudicava o andamento do projeto.</p>
F	The flight to sustainability	Inglês	50 minutos semanais x 13 semanas + algumas horas na última semana para término e exposição do projeto.	Assiduidade regular	<p>A turma demonstrou empenho nas atividades da oficina, contudo, alguns alunos revelaram dificuldades em trabalhar em equipa. Foram realizados trabalhos de pesquisa e seleção de informação relativos à origem do voo, à sua evolução e relação com o meio ambiente, o que contribuiu para aprofundar nos alunos a consciência de sustentabilidade. Paralelamente, foram construídas maquetas de aviões e, por fim, foram expostos os trabalhos no átrio do pavilhão A3.</p>	<p><b>Na opinião dos alunos:</b> falta de empenho de alguns alunos.</p> <p><b>Na opinião da professora:</b> falta de um espaço próprio para guardar materiais e trabalhos; fraca dinâmica de trabalho em grupo.</p>

A Coordenadora da Equipa Pedagógica de 11.º ano:

Encarnação Rosa

## Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Balanço 2.º Semestre Equipa pedagógica 12º ano

Turma	Nome do projeto	Disciplina(s) interveniente(s)	Resumo das atividades desenvolvidas no(s) projeto(s) e adesão dos alunos.	Pontos Fortes	Constrangimentos	Sugestões de melhoria
<b>A</b>	Ar Duino: Quero ser um "Maker"	Física e Matemática	No início do ano letivo foram criados grupos de trabalho. Tendo em conta o tema Ar duino, cada grupo escolheu um projeto para desenvolver durante o ano letivo. O objetivo era utilizar dispositivos eletrónicos (como arduinos), sensores, apps, entre outros, para desenvolver projetos que permitissem quantificar grandezas e fenómenos físicos de forma digital, de modo a que fosse possível recolher e analisar dados. Os projetos escolhidos foram: "1-Constrói um robot segue a linha", "2-Constrói uma calculadora lógica", "3-Foguete", "4-Constrói um medidor de temperatura corporal". Apesar das limitações a nível de recursos materiais, a generalidade dos alunos demonstrou entusiasmo e empenho na realização do projeto. Relativamente ao projeto 1, os alunos adaptaram um robot construído no ano letivo anterior de forma e utilizaram sensores de infravermelhos para que o robot seguisse um percurso definido. O projeto 2 sofreu alterações e foi reformulado, passou a ser um projeto de "Mentoria" - três alunos deram "aulas de apoio" a alunos de 10º ano, nomeadamente na área de Matemática e Físico-Química. Quanto ao projeto 3, os alunos dedicaram-se à construção e lançamento de um foguete. Relativamente ao projeto 4, os alunos utilizaram um sensor de infravermelhos, para medir a temperatura corporal, e construíram um termómetro utilizando materiais recicláveis.	Oportunidade do aluno desempenhar um papel mais interventivo a ativo nas suas aprendizagens. Oportunidade para relacionar conteúdos de disciplinas diferentes; Oportunidade para desenvolver a criatividade, interajuda, espírito crítico.	Equipamentos informáticos sem manutenção, falhas na internet, limitações de tempo e materiais.	Criação de Projetos centrados nos interesses dos alunos e diferentes dos trabalhos académicos habitualmente propostos. Projetos que liguem a Escola à comunidade.  Maior disponibilidade para a cenceção, planeamento e execução do projeto.
<b>B</b>	Os Jogos Tradicionais e o Ar	Educação Física, Materiais e Tecnologias, Desenho A	Os alunos começaram por organizar-se em grupos de trabalho. Depois estiveram a pesquisar sobre os jogos tradicionais e escolheram os jogos sobre os quais se queriam debruçar - aprofundar a pesquisa, criar artefactos	O empenho da grande maioria dos alunos da turma e o facto do projeto ter várias fases,	Sempre o eterno problema do estado dos computadores e	

			<p>para mais tarde toda a turma poder jogar os jogos que escolheram. Na fase seguinte cada grupo executou os seus próprios jogos, criando, por exemplo, cordas com lençóis velhos, malhas com materiais reciclados, cartas com desenhos e regras para depois se jogar, cartões com as regras dos jogos, etc., etc.. Nesta fase a turma esteve dividida, alguns alunos numa sala de informática com a professora de Educação Física e outros alunos na sala de Oficina de Artes com a professora de Materiais e Tecnologias. Os alunos de artes usaram algumas aulas de Desenho A para realizar alguns dos artefactos referidos. Por fim, gastámos as últimas aulas de Oficina, todos juntos, a jogar os diferentes jogos realizados. Dessas sessões resultaram diversos vídeos e fotografias algumas delas partilhadas com a Coordenadora das Oficinas.</p>	<p>o que tornou todo o processo bastante dinâmico.</p>	<p>da internet da escola. Também os materiais e ferramentas para a execução dos jogos podiam ter sido um constrangimento, mas acabaram por ser usados muitos materiais reciclados e materiais e ferramentas do grupo das Artes Visuais.</p>	
<b>C</b>	Qualidade do Ar no Concelho de Odivelas	Português e Matemática A	<p>Saídas de campo pelas ruas de Odivelas e elaboração de projetos finais. A observação direta dos alunos, nas ruas da cidade, centrou-se, principalmente, na limpeza dos espaços públicos, na intensidade do ruído nas ruas, na conservação dos edifícios, na diversidade do parque automóvel, na poluição visual (grafitis, paredes escritas,...), entre outros elementos que os alunos consideraram importantes na definição da qualidade do ambiente no Concelho de Odivelas. A turma demonstrou muito empenho nas atividades da oficina.</p>	<p>Ser um projeto ao ar livre e não concentrado na sala de aula; conhecer melhor a cidade onde vivem, não só a nível ambiental como a nível económico e social; realizar atividade física (andar); união do grupo turma, tanto nas saídas como na elaboração final dos projetos; consciencialização dos alunos para o lixo existente nas ruas de Odivelas.</p>	<p>As saídas de campo terem sido condicionadas pela meteorologia e posteriormente pelo confinamento, não lhes permitindo fazer mais saídas, inclusive fora de Odivelas; pouco tempo letivo.</p>	<p>Sugestão de projetos mais práticos, com reflexos de melhoria no espaço da escola e na comunidade e não tanto projetos de desenvolvimento de trabalhos. Projetos sociais/ ambientais em que eles desenvolvam capacidades do ser.</p>
<b>D</b>	Século XX: Falta de ar?	História A e Artes Visuais	<p>Visionamento de filmes; Debate e preenchimento de fichas exploratórias dos mesmos; Apresentação pela Prof.<sup>a</sup> Ana Heitor sobre o tema: "O Homem, a Máquina e as Correntes Artísticas no início do Séc. XX"; Comunicação pela Dr<sup>a</sup></p>	<p>A diversidade de temas analisados; o potencial interdisciplinar.</p>	<p>O confinamento e a quarentena a que a turma esteve sujeita interromperam a</p>	<p>Disponibilidade de professores para permitir a concretização os projetos.</p>

			Isabel Marques sobre a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial.		dinâmica que se pretendia imprimir ao projeto.	
E	Projeto: Séc. XX: Falta de Ar?	Sociologia e História A	Visionamento de vídeos relacionados com a matéria de exame da disciplina de História A	Temas interessantes	Falhas na net e retroprojetores	Não fosse a situação pandémica em que nos encontramos, as atividades podiam ser mais práticas.

A Oficina funcionou às 4<sup>as</sup> feiras e tinha a duração de 50 minutos.

A Coordenadora de Equipa Pedagógica de 12<sup>º</sup> ano

Vanda Cerejeira



## 6. DOCUMENTOS ANEXOS

### *6.4. - TUTORIAS*

---

## APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

2020/2021

### *À laia de balanço final...*

Quase no termo do ano letivo de 2020/2021 faz-se aqui um balanço, que, não obstante as suas limitações, procura retratar de forma clara e sintética, o “funcionamento” do Apoio Tutorial Específico (ATE).

Este foi novamente um ano letivo conturbado, ainda (e também) marcado pelos acontecimentos que o afetaram profundamente, em todas as suas vertentes.

De facto, no dia 8 de fevereiro o regime presencial do trabalho escolar, foi substituído pelo Ensino a Distância, na sequência do confinamento imposto pela COVID-19, e só depois retomado em 5 de abril.

Entretanto, às mudanças sucessivas de *regimes* de trabalho, que são extensíveis a esta valência, com os esforços de adaptação e de ajustamentos exigidos, associou-se o facto de estarmos a trabalhar continuamente (nas nossas escolas e não só!) sob os constrangimentos impostos pelo ambiente pandémico, que *teima* em constituir o “pano de fundo” das nossas vidas, testando os nossos limites.

Não é demais frisar que esta valência das escolas não podia ficar indiferente às consequências da pandemia, pelo que os dados que aqui se apresentam reportam-se a um ano de trabalho particularmente atípico e conturbado, sofrendo, por inerência, de imprecisões e insuficiências.

De facto, ao longo deste ano letivo, ocorreram várias alterações no número de alunos, com condições para beneficiarem do ATE, bem como no seu percurso escolar.

A isto soma-se o difícil acesso aos dados necessários, nem sempre disponíveis, dado o elevado número de intervenientes neste processo. Processo que este ano letivo contou ainda com os alunos do ensino secundário, e com todos aqueles que apresentassem apenas uma retenção no seu percurso escolar, aumentando assim o universo estudado e as dificuldades de análise criadas.

Além do mais, ao longo do ano letivo, novos alunos foram integrando progressivamente as turmas e outros, por motivos vários, foram-nas abandonando.

Já o ano ia adiantado, quando, foram propostos pela EMAEI, alunos com Apoio Tutorial Preventivo e Temporário (ATPT) e Apoio Tutorial (AT), acrescentando-se novos elementos a esta dinâmica, para os quais não se estava preparado.

Para operacionalizar o processo e rentabilizar os recursos humanos existentes, as diferentes dinâmicas – ATPT e AT - recaíram nas mesmas pessoas e nos tempos de trabalho dedicados ao ATE. O entendimento de que alunos beneficiariam dum ou de outro *enquadramento* afigurou-se difícil, mesmo para os diretores de turma, gerando muitas confusões que viesaram a qualidade dos dados e complicaram esta análise estatística.

Afigura-se vantajosa a separação destes alunos (do ATE, AT e ATPT) em grupos de trabalho diferentes: porque são diferentes nas suas condições, exigindo tratamento diferente, pressupondo uma logística própria.

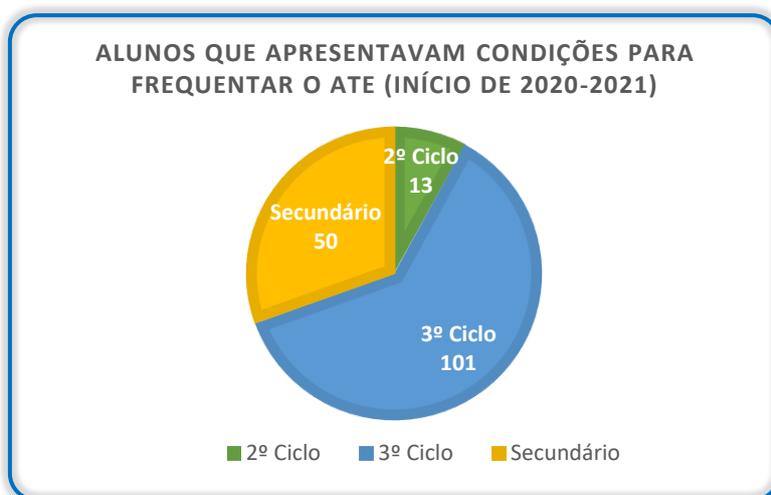
O AT e o ATPT requerem ainda diferentes tempos de trabalho, com uma duração que pode variar ao longo do ano; dada a sua natureza e especificidades, configura-se mais vantajoso que o seu funcionamento esteja na dependência da EMAEI.

Será que a *criação* de um ou dois tempos semanais, no horário de cada turma, onde os alunos (AT e ATPT) pudessem dispor do apoio mais focado e regular de alguns dos seus professores (de diferentes áreas científicas) teria sentido enquanto instrumento suscetível de estimular o sucesso escolar?

Notou-se ainda que a *circulação da informação*, entre os intervenientes destas dinâmicas de trabalho, nem sempre se processou da forma mais fluida e eficaz, ou nem ocorreu. Será necessário articular melhor o contributo dos diferentes intervenientes, para que passem a responder de forma mais completa/consentânea.

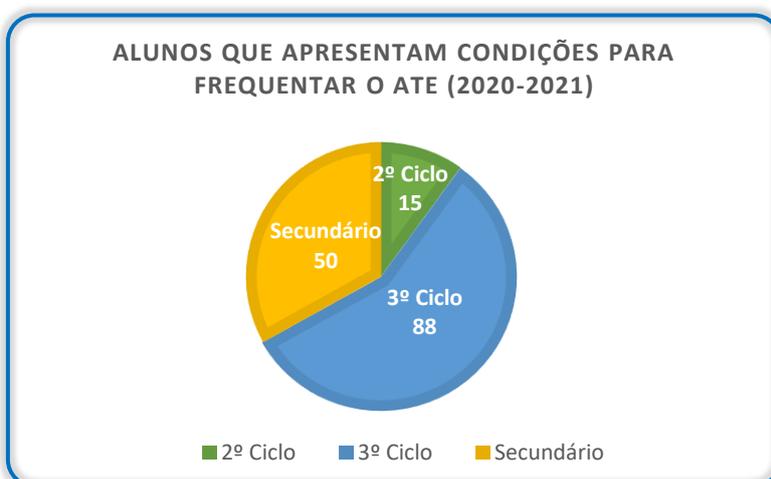
Após estas considerações iniciais passemos então a uma breve análise estatística.

No início do ano letivo, o número de alunos que reunia condições para beneficiar do ATE, foi de 164; pode verificar-se que mais de metade dos alunos – 101 – pertenciam ao 3º ciclo, 50 ao ensino secundário e os restantes 13 eram alunos do 2º ciclo.

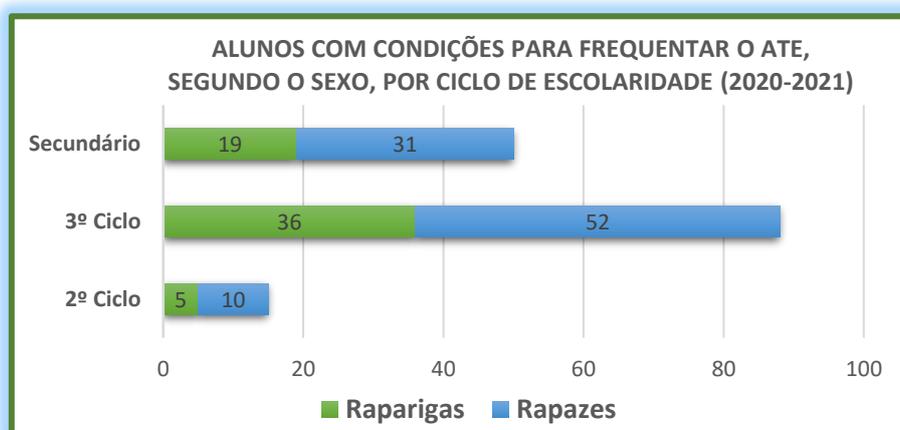


Estes dados devem ser lidos com alguma elasticidade, pois incluem todos os alunos que reuniam as condições previstas na lei, para beneficiarem do ATE, independentemente daqueles que passaram a estar (ou já estavam) em situação de abandono, de terem mudado de curso ou mesmo de escola, de anularem a matrícula, de serem excluídos por faltas... e de outros que foram sucessivamente integrando turmas do Agrupamento, afetando o seu número inicial.

Estes números, pelas razões já apontadas, variaram: o 2º ciclo ganhou 2 alunos; já o ciclo subsequente perdeu alunos, e passou a incluir 88, mantendo-se esse número igual no ensino secundário (50).



Quando tentamos fazer uma análise mais fina, considerando ao sexo dos alunos, somos facilmente levados a concluir que, em todos os ciclos, o número de rapazes com condições para beneficiar do ATE, é superior ao número de raparigas.

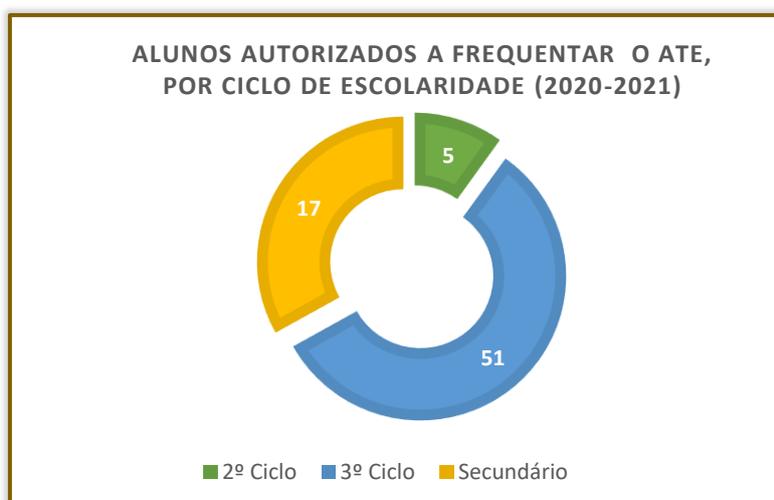


Estas constatações remetem-nos para a possibilidade de considerar os rapazes com maior número de retenções e mais marcados pelo insucesso escolar no seu percurso académico.

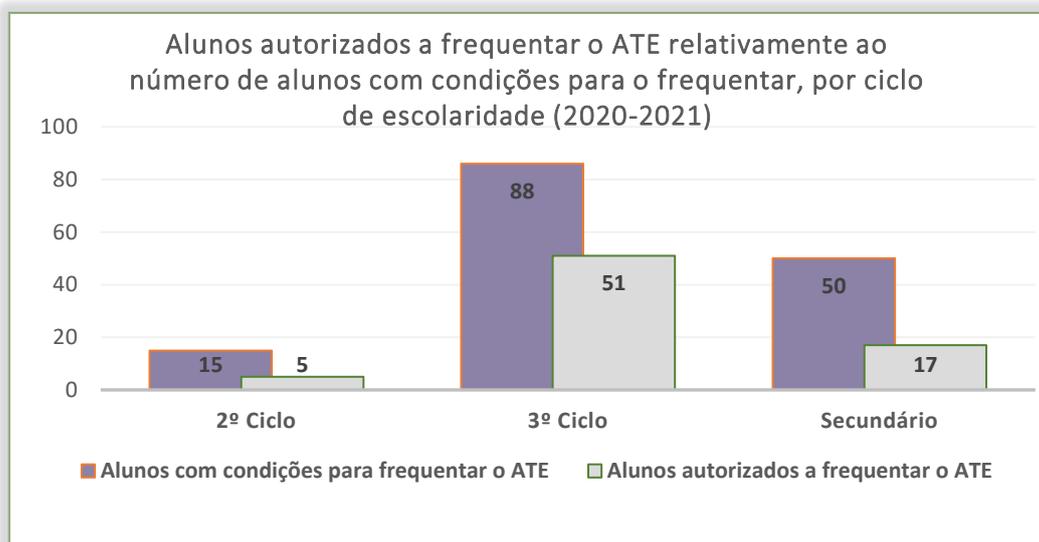
Há necessidade de perceber o que está na sua génese, para atuar na prevenção destas situações, tornando-as menos lesivas para os alunos, famílias, escolas e sistema educativo, não cabendo, no entanto, aqui fazê-lo.

Nem todos os alunos com condições para beneficiar do ATE, foram para isso autorizados.

Assim, apenas foram autorizados cerca de 33% do número inicial de alunos no 2º ciclo (5). Já no 3º ciclo cerca de 59% foram autorizados a beneficiar do ATE (51). Por seu lado, no secundário, foram autorizados 34% (17 alunos).

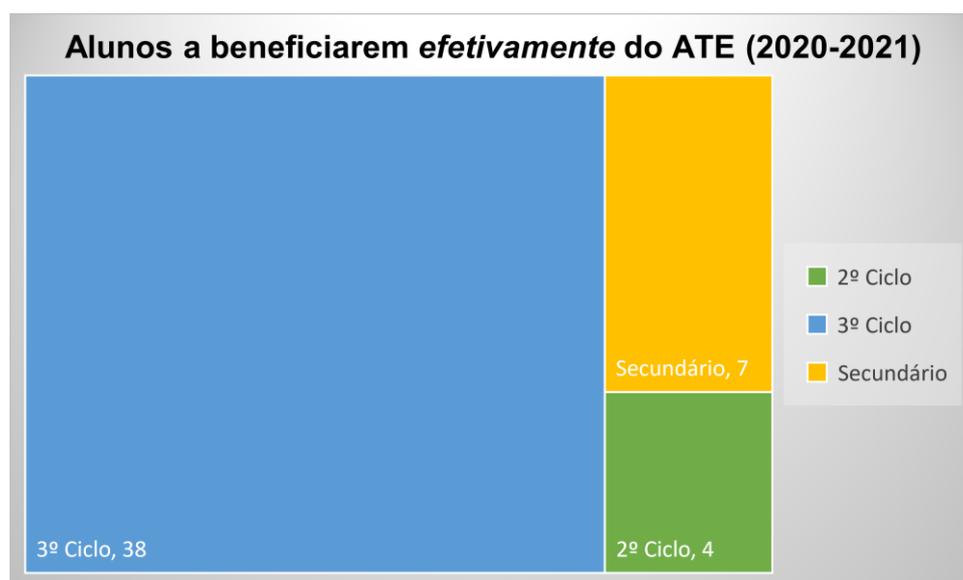


Quando comparamos o número de alunos autorizados a “frequentar” o ATE, face aos que apresentam condições para o “frequentar”, verifica-se que aquele número é sempre inferior: o 2º ciclo com apenas 33% dos alunos, o 3º ciclo contabiliza 60% e o ensino secundário apresenta 34%.



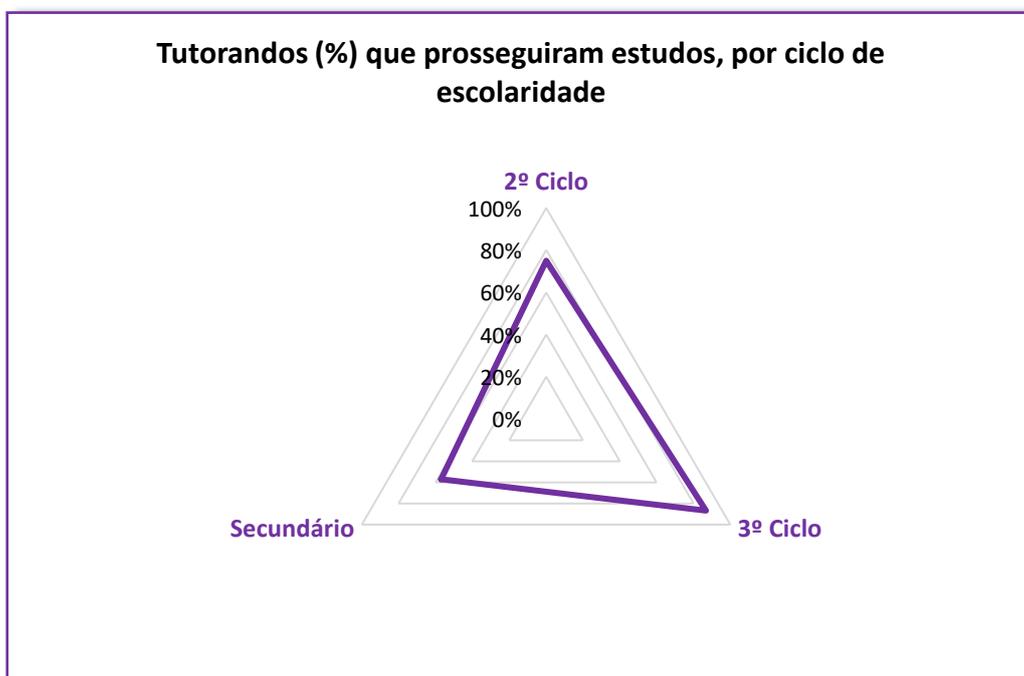
Atendendo aos dados mais recentes, e se atendermos à *frequência regular* do ATE, dele beneficiando efetivamente, contabilizam-se 4 alunos no 2º ciclo, 38 no 3º contra 7 no ensino secundário.

Ressalve-se que estes dados, por informações insuficientes (em número e qualidade), pecam por alguma imprecisão, com uma margem de erro, difícil de quantificar.



Tendo em linha de conta os dados obtidos, e numa análise prospetiva, podemos adiantar que, dos alunos que beneficiaram efetivamente do ATE, prosseguiram estudos:

- 75%, no 2º ciclo;
- 87%, no 3º ciclo;
- 57%, no ensino secundário.



Numa leitura linear estes dados levam-nos a pensar que o grau de sucesso escolar dos alunos que beneficiaram do ATE, é elevado, ainda que no ensino secundário apresente alguma desvantagem. Todavia, não pode estabelecer-se uma relação direta entre a frequência do ATE e o sucesso escolar, dado que mais variáveis entram aqui em jogo.

Numa nota final, cabe sublinhar que a captação de alunos para o ATE, e a sua comparência regular, desenvolvendo um trabalho continuado, revela-se difícil e nem sempre com o sucesso desejado.

Dada a natureza desta população escolar, já marcada por algum (ou forte) insucesso/desmotivação, não seria de esperar uma adesão maciça e entusiástica a este (ou a qualquer outro) modelo de trabalho.

Por isso, dar-lhes a hipótese de comparecer quando disso sentem necessidade, sem que sejam excluídos por faltas, configurou boa decisão que este ano letivo teve continuidade. Por um lado, torna este processo continuamente aberto aos alunos, que podem dele beneficiar em qualquer momento; por outro, parece dar a ideia de que podem comparecer quando querem, com todas as consequências daí resultantes.

Por fim, salienta-se a importância da colaboração entre todos os agentes envolvidos neste processo: Direção, Coordenadores dos Diretores de Turma, Diretores de Turma e, claro, “professores tutores”, a quem cabem protagonismos diferentes, mas todos os essenciais ao bom “funcionamento” e ao sucesso do ATE.

Sem a sua articulação atempada e estreita, os resultados obtidos, em todos os patamares, estarão aquém do desejado. Precisamos, pois de fortalecer e agilizar esta rede de trabalho.

*21 de julho de 2020*

*Matilde Maria Relvas Martins*